



**ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE  
INHAMBANE**

**RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E  
FINANCEIRO - 2015**

Inhambane, Fevereiro de 2016

# Índice

<b>1. PERFIL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE.....</b>	<b>3</b>
1.1 ESTRUTURA ORGÂNICA E NOVOS ÓRGÃOS.....	3
1.2 ENDEREÇOS E CONTACTOS DA ESHTI.....	5
<b>2. ÁREA ACADÉMICA.....</b>	<b>6</b>
2.1 ENSINO E APRENDIZAGEM.....	6
2.1.1 <i>Funcionamento dos Órgãos Pedagógicos</i> .....	6
2.1.2 <i>Uso dos Instrumentos Pedagógicos</i> .....	6
2.1.3 <i>Actividades de leccionação</i> .....	8
2.1.4 <i>Análise da situação dos estudantes</i> .....	11
2.1.5 <i>Corpo Docente</i> .....	13
2.1.6 <i>Cumprimento do Regulamento Pedagógico e do Calendário Académico</i> .....	13
2.1.7 <i>Planificação e execução de actividades</i> .....	14
2.1.8 <i>Implementação dos Curricula</i> .....	15
2.2 SITUAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO.....	15
2.2.1 <i>Investigação</i> .....	15
2.2.2 <i>Extensão</i> .....	22
2.2.3 <i>Investigação - Perspectivas para o ano 2016</i> .....	24
<b>3. ÁREA ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>26</b>
3.1 RECURSOS HUMANOS.....	26
3.1.1 <i>Corpo Docente (CD)</i> .....	26
3.1.2 <i>Corpo Técnico Administrativo (CTA)</i> .....	27
3.2 LOGÍSTICA – UGEA LOCAL.....	29
3.3 PATRIMÓNIO.....	29
3.4 PLANTA FÍSICA.....	34
3.4.1 <i>Espaço Físico-académico: Biblioteca, Salas de aula, gabinetes de docentes e sala de informática</i> .....	35
3.4.2 <i>Manutenção da planta física, reabilitações/beneficiações, novas construções, reordenamento do espaço</i> .....	36
3.5 SERVIÇOS SOCIAIS.....	38
3.5.1 <i>Serviços de Alojamento e Alimentação ao Estudante</i> .....	38
3.5.2 <i>Assistência Social: Estudante e Funcionário</i> .....	40
3.5.3 <i>Transporte de estudantes e funcionários</i> .....	40
3.5.4 <i>Actividades Culturais</i> .....	41
3.5.5 <i>Desporto</i> .....	42
3.6 GESTÃO FINANCEIRA.....	42
3.6.1 <i>Caracterização geral do orçamento global</i> .....	42
3.6.2 <i>Outras actividades da Repartição de Finanças</i> .....	45
3.6.3 <i>Contenção de gastos</i> .....	46
<b>4. OUTRAS ACTIVIDADES.....</b>	<b>46</b>
<b>5. CONCLUSÕES, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>47</b>
5.1 ÁREA ACADÉMICA.....	47
5.2 ÁREA DE INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO.....	47
5.3 ÁREA ADMINISTRATIVA.....	49

## **1. PERFIL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE**

Em cumprimento de um dos objectivos do plano estratégico da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), designadamente, a expansão do ensino superior, foi inaugurada a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), órgão Académico da UEM, a 07 de Março de 2003, com a missão de:

- Formar quadros superiores na área do turismo e hotelaria;
- Garantir a melhoria da qualidade dos serviços de hotelaria e turismo;
- Contribuir para a formulação de políticas de turismo no país.

Com o fim de propiciar o cumprimento da sua missão, a ESHTI ministra, actualmente, 5 cursos de licenciatura, sendo 4 (quatro) em regime laboral e 1 (um) em regime pós-laboral, designadamente, os cursos de:

1. Animação Turística;
2. Informação Turística;
3. Gestão de Mercados Turísticos;
4. Gestão Hoteleira e;
5. Gestão (pós-laboral)

Para além da sua actividade principal, ensino, investigação e extensão, a escola presta vários serviços ao público, para isso possui as seguintes infra-estruturas:

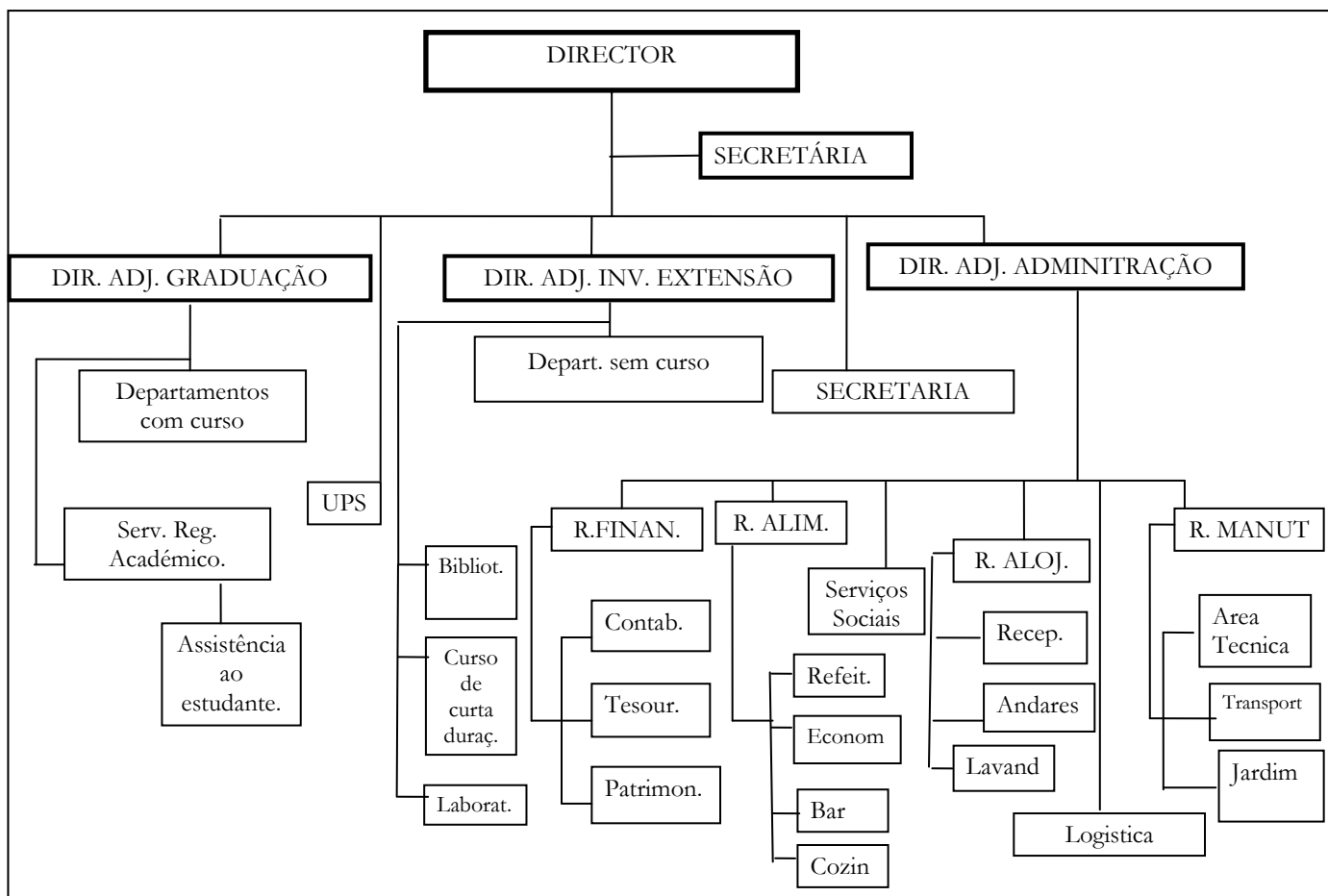
- Uma residencial com capacidade de 196 camas
- Uma sala de refeições com capacidade para 400 pessoas
- Uma cozinha industrial
- Uma lavandaria semi-industrial
- Uma sala de conferências com capacidade para 150 pessoas
- Uma sala de informática com capacidade para 30 pessoas

Em 2015, a escola contou com um efectivo de 774 (Setecentos setenta e quatro) estudantes, integrados nos regimes laboral e pós-laboral). Desse total, 192 eram internos, vivendo na residencial da escola, dos quais 49 (quarenta e nove) estudantes beneficiaram de bolsas de estudo financiadas pelo Orçamento do Estado [UEM, Instituto de Bolsas de Estudo (IBE)], 12 (doze) estudantes estrangeiros com bolsas, 12 (doze) estudantes com estatuto de tarefeiro e os restantes 119 (cento e dezanove) com estatuto de rendeiro. Os estudantes foram assistidos por 42 docentes e 110 colaboradores do Corpo Técnico Administrativo.

A escola conta, desde 2009, com mais 3 (três) edifícios, cedidos pelo governo local à UEM, aumentando o parque imobiliário da ESHTI. Entretanto, este alargamento da planta física é visto como um grande desafio pois os referidos edifícios carecem de reabilitação envolvendo valores avultados de investimento na manutenção, equipamento, mobiliário e recursos humanos, valores estes que não foram disponibilizados pelo Orçamento do Estado no ano de 2015. Neste sentido a ESHTI se viu obrigada a redobrar os esforços para conseguir algum avanço nesse campo através das receitas próprias e projectos institucionais que serão apresentados ao longo do presente relatório.

### **1.1 Estrutura orgânica e novos órgãos**

Em 2015 a ESHTI funcionou com base na estrutura orgânica demonstrada abaixo, entretanto, foi elaborado o Regulamento Interno da ESHTI incorporando uma nova estrutura orgânica, documento que veio a ser aprovado em Dezembro de 2015.



Embora ainda não constasse no organograma da ESHTI, alguns órgãos de gestão, como Conselho de Escola, Conselho de Direcção e Colectivo de Direcção foram criados ou reforçados à luz do Regulamento-tipo de Escolas Superiores da UEM, aprovado pela Deliberação N°28/CUN/2014 de 29 de Agosto. Sendo assim, foram planificadas e tiveram lugar as sessões dos conselhos.

**Tabela-1: Conselhos de Gestão da ESHTI realizados em 2015**

Conselho	Previstos	Realizados
Conselho de Escola	2	3
Conselho de Direcção	48	12
Conselho Científico	4	2
Conselho Pedagógico	4	5

Cada um dos conselhos foi devidamente assitido por um secretariado composto por um docente e um técnico administrativo que mantiveram os registos, em sínteses, de todos os pontos discutidos nos referidos conselhos.

Não foi possível realizar-se todas as sessões dos conselhos previstos, excepto as do Conselho de Escola, uma vez que estes órgãos foram criados ao longo do ano de 2015.

Foi introduzido, em 2014, a comissão para Qualidade Académica. Em 2015, procedeu-se a formalização do Departamento para a Qualidade Académica, tendo entre outras actividades realizado as seguintes:

- Elaboração do plano de actividades e orçamento do Departamento de Qualidade Académica;
- Elaboração do plano de melhoria e o respectivo orçamento para melhoria contínua dos cursos avaliados em 2014;

- c) Início da avaliação do curso de Gestão de Mercados Turístico;
- d) Participação na formação do SIGA para a Qualidade Académica e;
- e) Participação na formação do processo de digitação do inquérito online.

## 1.2 Endereços e Contactos da ESHTI

### Endereço Físico da ESHTI (Campus Principal)

Av. Samora Machel  
Bairro Chalambe I  
Junto a Praça 25 de Junho  
Cidade de Inhambane  
INHAMBANE

### Telefone/Fax:

- Telefone Fixo: + 258- 29320755
- Fax: +258- 293 20862
- Telemóvel: +258-84 3892267

### E-mail

- Institucional: [eshti@uem.mz](mailto:eshti@uem.mz)
- Director: Emíndio Samuel Nhantumbo - [nhemidio@yahoo.com.br](mailto:nhemidio@yahoo.com.br)
- Directora Adjunta p/ Graduação: Maria Judith Muhate - [maria.muhate@uem.mz](mailto:maria.muhate@uem.mz)
- Director Adjunto para Investigação e Extensão: Helsio Azevedo – [helazevedo@uem.mz](mailto:helazevedo@uem.mz)
- Directora Adjunta administrativa: Mariamo Abdula - [mariamoabdula@yahoo.com.br](mailto:mariamoabdula@yahoo.com.br)

## **2. ÁREA ACADÉMICA**

### **2.1 Ensino e aprendizagem**

Este segundo ponto do relatório apresenta as actividades realizadas ao longo do ano de 2015, nos cursos de Licenciatura em Gestão Hoteleira, Licenciatura em Gestão de Mercados Turísticos, Licenciatura em Informação Turística, Licenciatura em Animação Turística e Licenciatura em Gestão leccionado no período pós-laboral. O mesmo apresenta vários aspectos relacionados com i) funcionamento dos órgãos pedagógicos; ii) uso de instrumentos pedagógicos; iii) actividades de leccionação; iv) Análise da situação dos estudantes; v) corpo docente; vi) cumprimento do regulamento pedagógico e calendário académico; vii) Planificação e execução das actividades e viii) implementação dos currículos.

#### **2.1.1 Funcionamento dos Órgãos Pedagógicos**

O Conselho Pedagógico da Escola reuniu-se por cinco, vezes, sendo quatro ordinárias e uma extraordinária. No primeiro semestre, foram constituídas as Comissões Pedagógicas dos Cursos, presidida pelo director do curso e composta por docentes-tutores e estudantes-chefes de turma. No cumprimento das obrigações destes órgãos, foram realizadas sessões para comissões pedagógicas dos cursos e igualmente para conselhos de docentes. Os conselhos de turma, orientados pelos tutores de turma, realizaram-se em períodos quinzenais de forma irregular.

Nestes encontros, as preocupações dos docentes centravam-se fundamentalmente para o baixo interesse dos estudantes pelo processo de ensino-aprendizagem. Por sua vez, os estudantes apresentavam questões de pontualidade e assiduidade de determinados docentes.

Assim, como forma de resolver as preocupações apresentadas pelas partes, a direcção do curso, em articulação com o chefe de Departamento, desenvolveu uma monitoria junto dos docentes para sensibilizá-los a pontualidade e presenças em aulas. Para os estudantes, foram persuadidos da necessidade de sua dedicação nos estudos.

Os órgãos pedagógicos, dos cursos, têm funcionado segundo o regulamento pedagógico vigente. Ao nível da comissão pedagógica, constituída pelos tutores de turma, chefes de turma e presidida pelos Directores de curso, foram realizadas 3 (três) secções em média por curso e outras secções extraordinárias. Os conselhos de turma, também foram realizados, embora tenham sido de forma irregular para alguns casos.

As principais reclamações apresentadas, pelos estudantes, estão relacionadas com o acompanhamento integral dos mesmos nas unidades de estágio e a falta de cartão de estudante. Na parte dos docentes, reclama-se do baixo interesse dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

#### **2.1.2 Uso dos Instrumentos Pedagógicos**

O processo de ensino-aprendizagem exige do docente, uma preparação atempada, devendo efectuar a planificação das suas actividades de docência. Na sequência desta orientação pedagógica, todos os docentes apresentaram, nos dois semestres, planos analíticos, desenhados na base das informações dos planos temáticos extraídos do currículo de cada curso. Os planos de lição, no ano de 2015, não foram apresentados pelos docentes justificando-se a fraca capacidade de concepção deste instrumento de planificação pelo docente e de monitoria deste cumprimento, pelos Directores de Curso.

Os livros de sumários foram disponibilizados para o registo das sessões das aulas dos docentes. O preenchimento tem sido defeituoso, isto é, os docentes não registam todos os campos existentes e os sumários por vezes mal registados.

Nos relatórios das disciplinas os docentes apontam como grandes preocupações, a exiguidade de material bibliográfico (livros) para certas disciplinas, recorrendo as bibliotecas virtuais o que tem acarretado custos pessoais.

Um outro aspecto constrangedor apontado pelos docentes, está relacionado com os projectores que não são disponíveis às 07h pelo facto de as funcionárias que trabalham na sala de Informática entrarem as 07h e 30min, como rege o horário normal dos agentes e funcionários do Estado.

Igualmente, a falta de aulas práticas constitui ponto negativo apresentado pelos docentes bem como pelos estudantes, no primeiro semestre, contrariamente ao segundo semestre, que decorreram aulas práticas organizadas pelos docentes e estudantes. As acções para aliar a teoria e a prática, desenvolvidas ao longo do segundo semestre, por quase todos os docentes, nas suas disciplinas, elevaram a motivação no processo de ensino-aprendizagem.

Da apreciação feita nos relatórios de disciplina no ano de 2015, foram identificados alguns constrangimentos que criam barreiras no processo de ensino e aprendizagem a destacar:

- a) Falta de interesse por parte dos estudantes, uma vez que não realizavam as tarefas de casas;
- b) Não aproveitamento das horas de consulta da disciplina (poucos estudantes são os que se faziam presentes, por vezes os que apareciam eram aqueles que menos dificuldades apresentavam na disciplina);
- c) Ausência (faltas) contínua dos estudantes na sala de aula;
- d) A falta de computadores de trabalho, recorrendo-se a uso de computadores pessoais;
- e) Necessidade de criação de um laboratório de línguas, com equipamento áudio e visual para além do respectivo acervo bibliográfico para permitir que os estudantes não só da disciplina de Francês e Inglês, possam utilizar para aulas práticas. Para o efeito, seria equipada a sala 13 e servindo igualmente para as aulas normais previstas no plano curricular. Com este espaço, os estudantes teriam acesso à bibliografia, vídeos, revistas, filmes, DVDs e outro material, permitindo que se exercitem, não apenas na presença do docente, bem como individualmente, fora do acompanhamento durante as sessões previstas no horário normal das aulas. Portanto, esta sala é actualmente usada para as aulas de francês mas não se encontra devidamente equipada para o efeito desejado.
- f) Necessária a adopção de outros meios de ensino, nomeadamente vídeos e outros equipamentos e para possibilitar a utilização material áudio e visual de ensino, por exemplo, ilustrando as diferentes situações entre normais e anormais que acontecem nas operações de alojamento, incluindo as de gestão.
- g) Criação de um laboratório prático de hotelaria de modo a permitir que os estudantes estejam mais próximo da situação real da actividade
- h) Reduzido número de material bibliográfico para os cursos de animação e informação turística;
- i) Inoperacionalidade de visitas de estudo e de trabalhos práticos nos dois semestres (falta de orçamento disponível);
- j) Inoperacionalidade pontual da Internet na ESHTI que influenciou negativamente o processo de aquisição e transmissão de conhecimentos antes e no decurso das aulas, isto é, na colecta de dados actualizados sobre o fenómeno turismo com constantes mudanças estatísticas;

- k) Mudança situacional da sala de aulas sem aviso prévio ou antecipado, devido a realização de seminários, formações, *workshops*, entre outros eventos por entidades ou instituições externas;
- l) Fraco e/ou inexistente acompanhamento integral dos estudantes nas unidades de estágio;
- m) Falta de cartão de estudante;
- n) Baixo interesse e/ou falta de motivação por parte dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, como alegam os docentes.
- o) Reduzido ou mesmo falta de interesse por parte dos estudantes, uma vez que não realizavam as tarefas de casas, participam nas aulas e nas visitas de estudo;
- p) Fraco aproveitamento das horas de estudo independente (consulta da disciplina), uma vez que poucos estudantes é que se faziam presentes, por vezes os que apareciam eram aqueles que menos dificuldades apresentavam na disciplina;
- q) Criação de um laboratório prático de gestão/planeamento turístico e ordenamento territorial, de modo a permitir que os estudantes estejam mais próximo da situação real da actividade.

### 2.1.3 Actividades de leccionação

A leccionação das aulas decorreu normalmente, na medida em que todas as disciplinas que compõem os planos curriculares dos cursos foram leccionadas, tanto no primeiro e segundo semestres, não obstante, ao longo do primeiro semestre, ter havido dificuldades na leccionação da disciplina de Técnicas de Expressão e Comunicação, pois a docente que inicialmente dava a disciplina transferiu-se, sem aviso prévio, ficando os estudantes sem aulas durante algumas semanas. Esta situação foi ultrapassada com a contratação de uma docente a tempo parcial que assegurou a leccionação da disciplina até ao fim do semestre.

No segundo semestre o docente de Inglês-IV para os cursos de Licenciatura em Gestão Hoteleira e Licenciatura em Gestão de Mercados Turísticos teve problema na avaliação dos estudantes o que resultou na insatisfação dos mesmos. Este caso está sendo analisado para se tomar uma decisão ponderada por parte da Direcção da ESHTI.

Um outro problema, de atraso na disponibilização de pautas, prende-se com problemas de saúde do dr. Djemilo Cardoso. Desde Novembro que o docente está doente e em tratamento, ficando por facultar as pautas finais das disciplinas de Desenvolvimento Sócio-ecónomico do Turismo em Moçambique (no período laboral) e de Estatística II (no período pós-laboral).

Os horários, os livros de sumários e o material didáctico foram disponibilizados antes do início das aulas, nos dois semestres. No primeiro semestre as listas de inscritos por disciplina foram disponibilizadas com ligeiro atrasado, em resultado do aparecimento tardio dos estudantes para realização de inscrições. Entretanto, esta situação não ocorreu no segundo semestre como resultado de algumas medidas tomadas pela Direcção.

Ao longo dos dois semestres do ano de 2015, com maior enfoque para o segundo semestre, foram realizadas aulas de campo e práticas nos municípios de Inhambane, da Maxixe e de Vilanculos. Para além dos municípios descritos, foram realizadas aulas práticas, igualmente, nos Distritos de Jangamo, Inharrime e Morumbene e na província e cidade de Maputo. Verificou-se, igualmente, que algumas instituições aceitaram receber os estudantes para desenvolverem actividades ligadas a disciplinas, o que foi bastante positivo pelos conhecimentos práticos adquiridos.



### 2.1.3.1 Estágios

Para ano de 2015 estava prevista a realização de Quatro (04) estágios, designadamente, Estágio Curricular, Estágio 1, Estágio Extra-curricular e por fim o Estágio Profissional. No entanto, ocorreram apenas três (03) tipos de estágios, a seguir discriminados: o Estágio Curricular, este foi abrangente, na medida em que estiveram inscritos os estudantes de todos os cursos (Gestão de Mercados Turísticos (GMT), Animação Turística (AT), Gestão Hoteleira (GH) e Informação Turística (IT)), tendo decorrido no período compreendido entre 20 de Julho a 25 Setembro de 2015, por um período de 45 dias úteis. O outro momento foi o da realização do estágio específico para o curso de Gestão Hoteleira (Estágio 1). Este estágio decorreu entre 14 Dezembro de 2015 a 13 de Fevereiro de 2016. O estágio extra-curricular, que ocorre sempre que o estudante pede, seja em organizações públicas ou privadas, foi solicitado por doze (12) estudantes dos cursos de GMT, AT e IT. Quanto ao estágio profissional, disciplina do antigo Currícula, verificou-se que não ocorreu, pois, não se registaram solicitações por parte dos estudantes.

Neste contexto, estiveram envolvidos neste processo 128 estudantes, sendo 23 estudantes do curso de Gestão de Mercados Turísticos; 26 estudantes do curso de Gestão Hoteleira, 23 estudantes do curso de Animação Turística e 23 estudantes do curso de Informação Turística, e por fim 21 do curso de Gestão Hoteleira. Relativamente ao estágio extra-curricular, em 2015 apenas 12 estudantes estiveram envolvidos, dos cursos de GMT, AT e IT, respectivamente.

Os estudantes estiveram inscritos nas disciplinas em alusão e realizaram regularmente o seu estágio dentro dos prazos definidos no cronograma de actividades predefinido no calendário de actividades da ESHTI.

Os aspectos de ordem financeira influenciaram, de forma positiva, para a realização dos estágios programados, visto que foi possível angariar e enviar estudantes para os locais de acolhimento e garantir o apoio para os estudantes que estagiaram nas áreas de conservação. Infelizmente, não houve supervisão dos estágios por parte dos docentes da ESHTI nas unidades de acolhimento por limitações financeiras.

Estiveram também planificadas, no âmbito do estágio, actividades para estabelecimento de acordos de colaboração nas unidades hoteleiras e turísticas, incluindo instituições e organizações de referência, localizadas nas cidades de Maputo, Beira, Quelimane e Pemba. Esta acção tinha em vista a criação de melhores condições de preparação profissional e formação dos estudantes, no contexto dos estágios, especialmente os de Gestão Hoteleira. O estabelecimento de parcerias exigiria, naturalmente, a deslocação e o contacto directo com os responsáveis dessas potenciais unidades de acolhimento, para efeitos de negociação, o que se não materializou, dada a exiguidade de recursos, obrigando a que a Escola tivesse de contar, apenas, com as instituições com as quais vêm trabalhando, que já não respondem à demanda de vagas para o estágio, pois acabam sendo as únicas a receber estudantes estagiários das diferentes instituições de ensino médio e superior em funcionamento no país.

Os estudantes que não puderam ser acolhidos nas instituições com as quais a Escola vem trabalhando, de forma regular, tiveram de ser encaminhados para outras unidades, tendo realizado o seu estágio dentro do calendário definido.

Importa aferir que, parte destas unidades alternativas para as quais alguns estudantes foram encaminhados, não reuniam parte das condições mínimas e ou necessária para os desafios previstos no processo de formação e com a qualidade desejada, o que preocupa a Escola. O desafio consiste na busca de recursos para angariação de novos parceiros com vista a excelência desejada.

### 2.1.3.2 Aulas Práticas

Neste ponto, pretende-se apresentar as principais actividades práticas realizadas ao nível de cada um dos cursos leccionados na escola ao longo do ano de 2015, como forma de dotar aos estudantes de competências práticas. De destacar que as aulas tiveram maior incidência no segundo semestre, dado o desembolso tardio dos fundos para o efeito. Estiveram envolvidos nestas actividades 14 docentes e 351 estudantes realizando actividades de 12 disciplinas dos 5 cursos ministrados na ESHTI como mostra o Quadro-1.

**Quadro-1: Aulas Práticas realizadas em 2015**

ord	Curso	Disciplina	Descrição	Docente/estudante	Observações
1	AT	Gestão de Riscos em Actividades Turísticas	Organização e realização de 6 eventos: cicloturismo, actividades desportivas e culturais aliadas a feira de saúde, canoagem, concurso Miss e Mr. ESHTI, desfile de moda e concurso de canto e dança. O objetivo da aula prática foi de organizar, gerir os eventos e os respetivos riscos tornando o processo de aprendizagem marcante e enriquecido.	2 Docentes 29 Estudantes	Planificação tardia das actividades o que culminou com desembolsos tardios dos fundos de apoio. Muitas actividades, o que dificultou a gestão das mesmas. Afogamento de duas canoas que foram recuperadas pela comunidade local mediante o pagamento de 2000,00mt
		Planeamento e Organização de eventos			
		Metodologia e prática de animação turística			
2	IT	Geografia de Moçambique	Levantamento de dados para mapeamento de zonas turísticas em Jangamo e Vilanculos.	2 Docentes 60 Estudantes	
		Técnicas de Informação em Turismo	Levantamento das Fontes de informação utilizadas pelos turistas e operadores em Jangamo	1 Docente 37 Estudantes	Conhecimento das principais fontes de informação utilizadas pelos turistas; Ausência de equipa de 1º Socorro.
		Turismo Rural	Diagnostico das potencialidades para a prática do turismo Rural no distrito de Inhassoro	1 Docente 1 monitora 60 Estudantes	Interação positiva com os diferentes stakeholders envolvidos; Insegurança nos locais de acolhimento,
3	GMT	Turismo Rural			
		Planeamento Turístico e Ordenamento do Territorial 1	Diagnóstico Turístico da Vila de Vilankulo	2 Docentes 2 Estagiários 30 Estudantes	Simulação real do processo de elaboração do diagnóstico turístico e captação de dados para elaboração de mapas temáticos.
4	GH	Organização de eventos	Feira Agrícola	1 Docente 21 estudantes	Fortalecimento das competencias no trabalho em equipa; Fraca participação do público.

		Técnicas de produção e serviços hoteleiros	Feira de Gastronomia Moçambicana	3 Docentes 56 Estudantes	Divulgação e valorização das iguarias típicas das zonas Norte, Centro e Sul de Moçambique; Dificuldade na gestão das equipas de trabalho devido ao número elevado de estudantes.
		Gastronomia e Turismo			
		Enogastronomia			
5	G	Economia de Moçambique	Visita de empresas: Aeroportos de Moçambique e Açucareira de Xinavane	1 Docente 25 estudantes	Verificação do funcionamento e impacto das grandes empresas nacionais, incluindo a observação da estrada nacional número 1.

Os custos para realização das aulas práticas totalizaram aproximadamente 1.200.000,00 Mts distribuídos pelas rubricas de ajudas de custo para docentes, alimentação e alojamento para estudantes, bens e serviços. De referir que fora alocado para esta actividade um total de 2.575.000,00 Mts, significando uma taxa de execução na ordem de 47%. A razão da execução abaixo de 50% prende-se pela disponibilização tardia dos fundos, Setembro de 2015, que inviabilizou a realização das aulas práticas programadas para o 1º semestre.

#### 2.1.4 Análise da situação dos estudantes

A ESHTI, no ano de 2015, trabalhou com estudantes divididos em três grupos principais, designadamente, os estudantes do antigo currículo, os do novo currículo e os do pós-laboral, compondo um total de 774 estudantes, nos termos discriminados na Tabela-2.

**Tabela-2: Número de estudantes inscritos por curso, nível e género**

Nível	Total por Nível			Animação Turística			Informação Turística			Gestão de Mercados Turísticos			Gestão Hoteleira			Gestão		
	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F
1º	158	77	81	20	8	12	25	12	13	22	14	08	27	10	17	64	33	31
2º	188	94	94	26	13	13	27	16	11	36	17	19	25	9	16	74	39	35
3º	167	82	85	26	12	14	26	9	17	29	19	10	20	11	9	66	31	35
4º	174	81	93	41	20	21	21	8	13	27	14	13	32	16	16	53	23	30
5º	74	33	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	74	33	41
<b>Total por Curso</b>				<b>113</b>	<b>53</b>	<b>60</b>	<b>112</b>	<b>55</b>	<b>57</b>	<b>114</b>	<b>64</b>	<b>50</b>	<b>104</b>	<b>46</b>	<b>58</b>	<b>331</b>	<b>159</b>	<b>172</b>
<b>Total por Regime</b>																		
<b>Laboral</b>									<b>Pós-laboral</b>									
<b>T</b>			<b>H</b>			<b>M</b>			<b>T</b>			<b>H</b>			<b>M</b>			
<b>443</b>			<b>218</b>			<b>225</b>			<b>331</b>			<b>159</b>			<b>172</b>			
<b>Total Geral</b>																		
<b>T</b>									<b>H</b>									<b>M</b>
<b>774</b>									<b>377</b>									<b>397</b>

Houve uma redução considerável do número de estudantes, do ano de 2014 (827 estudantes) para o ano de 2015 (774), o que representa uma redução na ordem dos 6,4%, assinalando-se o facto de a população feminina representar 51,3% do total de estudantes.

De um modo geral, a situação estudantil esteve relativamente calma e com rendimento pedagógico positivo. Houve uma melhoria bastante significativa em relação ao cumprimento do

Regulamento Pedagógico, por parte dos estudantes, resultante da sucessiva implementação do quadro “*os meus direitos, os meus deveres e as consequências dos meus actos*”, criado no ano de 2012, o que ditou a redução das taxa de indeferimento dos pedidos apreciados, com especial destaque para os pedidos de realização de avaliações em segunda chamada, cuja taxa de indeferimento é nula.

Os estudantes do período laboral, por seu turno, conseguiram, no geral, um rendimento académico positivo (na ordem dos 78,9%), tendo, todavia, enfrentado algumas dificuldades/constrangimentos derivadas/os dos seguintes factores:

- a) Fraca preparação dos estudantes nos níveis de formação anteriores ao Universitário, o que faz com que os estudantes cheguem à Universidade com muitas fragilidades, sendo de assinalar as que se registam a nível da leitura, escrita e expressão oral;
- b) Falta de domínio das metodologias de ensino superior;
- c) Dificuldades de gestão/aproveitamento de tempo, particularmente em relação às actividades independentes;
- d) O problema de assiduidade e pontualidade, particularmente no período pós-laboral;
- e) Falta de pró-actividade na busca do saber, por parte dos estudantes;
- f) Fraude Académica que resultou em quatro casos sancionados e publicados, (com o fim de dissuadir a ocorrência de outros casos), traduzida na posse de material não autorizado/tentativa de cópia, durante a realização das avaliações.

No que tange ao rendimento pedagógico, importa dizer que os estudantes do período pós-laboral obtiveram um rendimento académico positivo (na ordem dos 75,2%) tendo, todavia, enfrentado problemas relacionados com:

- a) A dificuldade de readaptação à escolarização passado muito tempo após a conclusão do nível médio;
- b) A dificuldade de conciliação entre a Escola e o Trabalho, uma vez que a maioria são estudantes-trabalhadores.

Cento e dezoito (118) estudantes foram graduados em 2015, contra os Cento e dezassete (117) do ano de 2014, Desse total, oitenta e cinco (85) foram graduados em tempo útil e trinta e três (33) com algum atraso, compondo 72% de graduações em tempo útil e 28% de graduações com atrasos, respectivamente (ver Tabela-3).

**Tabela-3: Análise Estatística dos Graduados em 2015**

Curso	Graduados	Graduações em tempo útil				Graduações com atraso	
		Ingressos		Graduados		Nº	%
		Ano	Nº	Nº	%		
Licenciatura em Animação Turística	27	2011	33	22	18,6	05	4,2
Licenciatura em Gestão	32	2010	72	17	14,4	15	12,7
Licenciatura em Gestão de Mercados Turísticos	20	2011	30	15	12,7	5	4,2
Licenciatura em Gestão Hoteleira	18	2011	29	13	11,0	5	4,2
Licenciatura em Informação Turística	20	2011	22	18	15,2	02	1,6
Licenciatura em Turismo	1	2005	45	0	0	1	0,8
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>----</b>	<b>231</b>	<b>85</b>	<b>71,9</b>	<b>33</b>	<b>27,9</b>

### 2.1.5 Corpo Docente

Em 2015 a ESHTI contou com um total de 42 docentes, dos quais 28 licenciados, 13 mestres e um doutor. Sendo o corpo docente maioritariamente jovem, 18 docentes se encontravam em formação (quatro em formação a tempo inteiro e 14 em formação a tempo parcial), a nível de doutoramento (dois docentes) e de mestrado (dezasseis docentes).

No que concerne às categorias, a Escola conta com 33 Assistentes e nove (9) Assistentes Estagiários, conforme ilustra a Tabela-3, sendo que nenhum docente se encontra na categoria de Professor Universitário, o que constitui um aspecto negativo, a ser ultrapassado nos próximos anos.

O número de docentes a tempo inteiro representa 78,6% do total de docentes, repartidos entre nacionais (73,8%) e estrangeiros (4,8%), sendo que os restantes 21,4% são docente a tempo parcial (ver Tabela-4).

**Tabela-4: Corpo docente por Regime, Género e Nacionalidade**

Regime/nacionalidade	Género		Total
	H	M	
Tempo Inteiro	23	8	31
Tempo Parcial	8	1	9
Estrangeiros (tempo inteiro)	2	0	2
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>9</b>	<b>42</b>

Em termos bastante genéricos, o *ratio* docente estudantes foi de um (1) para vinte (20), sendo que o *ratio* docente disciplina foi de um (1) para cinco (5) disciplinas, no período diurno e de um (1) docente para uma (1) disciplina, no período pós-laboral.

O *ratio* docente disciplina influenciou no número total de estudantes que cada um dos docentes teve de leccionar, levando a que um único docente, em determinados casos, chegasse a leccionar mais de 150 estudantes, distribuídos por três (3) ou mais disciplinas, situação que ficou aliviada, em certa medida, com a aplicação da já referida prática de fusão de turmas.

### 2.1.6 Cumprimento do Regulamento Pedagógico e do Calendário Académico

Em relação a este aspecto, foi distribuído aos estudantes do primeiro nível, o regulamento pedagógico, que contém regras que correspondem aos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação do conhecimento. Estas regras, também são rotineiramente divulgadas aos docentes a cada semestre que inicia.

No curso de Informação Turística, não houve registo denunciado e registado de qualquer caso de fraude académica. Estes dados revelam uma maturidade e conhecimento por parte dos estudantes, das normas e procedimentos no processo de desenvolvimento das actividades académicas.

As actividades pedagógicas, ao longo do ano, decorrem em tempo previsto no calendário académico. Neste aspecto de cumprimento de calendário ou prazos, importa destacar casos isolados de docentes que não entregam os documentos em tempo útil, obrigando o Director do Curso a entrar em contacto individual para proceder com o efeito.

Quanto às ocorrências, ao longo do ano em análise, foram registados casos de fraude académica cometidos por estudantes. Contra uma outra estudante, do quarto nível, foi instruído um processo disciplinar por apresentação de certificado falso da 12<sup>a</sup> classe.

Outro constrangimento está relacionado com a disponibilidade de docentes que ocupam cargos de direcção e que leccionam sozinhos as disciplinas, que mesmo com o esforço evidenciado, em alguns casos, não conseguem cumprir o plano analítico.

O calendário académico foi cumprido na íntegra, pois as aulas, tanto do primeiro, como do segundo semestre, decorreram no período previsto. As avaliações de frequência, os exames normais e de recorrência também decorreram no período previsto, incluindo outras actividades inicialmente programadas como os exames especiais e os estágios.

### **2.1.7 Planificação e execução de actividades**

Com o fim de garantir o controlo da assiduidade dos discentes, as listas dos estudantes inscritos foram entregues aos docentes logo na primeira semana de aulas, o que só não ocorreu em relação aos estudantes do primeiro nível, dada a conclusão tardia do processo de repescagem no Departamento de Admissão da UEM.

Por imperativos próprios da sua profissão os docentes devem, no início de cada semestre, planificar atempadamente as suas actividades, depositando os instrumentos de planificação (plano analítico e plano de actividades) nos Departamentos e arquivando-os nas respectivas pastas de disciplina, instrumentos que foram, em regra, apresentados dentro dos prazos estabelecidos.

De uma forma geral, a planificação efectuada foi executada num nível superior a 90%, sendo que, na verdade, a Escola almejava uma execução em 100%, pois só assim haveria garantias de que o estudante sairia, pelo menos de uma forma apriorística, munido das competências traçadas no currículo, com vista a fazer face às exigências do mercado de trabalho. Os cerca de 10% de aulas não cumpridas referem-se às aulas práticas que foram planificadas e não foram executadas, com destaque para primeiro semestre onde verificou-se falta de fundos para o efeito.

Contribuíram para a não execução plena dos planos:

- a) A lentidão dos estudantes em adaptar-se às metodologias de ensino superior;
- b) A existência, numa mesma turma, de estudantes com diferentes níveis de assimilação de conteúdos;
- c) A não efectivação de algumas aulas práticas e de actividades de campo;
- d) Redução da disponibilidade do corpo docente em formação (14 docentes em formação a tempo parcial e 4 docentes em formação a tempo inteiro);
- e) Necessidade de substituição de docentes, ao longo do semestre, motivada pela sua transferência ou pela sua saída para a formação.

Todos os aspectos supra referidos exigiram uma reflexão da Escola nos diferentes conselhos de docentes e nos Conselhos de Direcção, tendo sido recomendadas acções visando a sua correcção, sendo de realçar:

- a) A necessidade de se adoptar modelos de planificação e metodologias de ensino inclusivos, visando garantir que os conteúdos leccionados sejam apreendidos, de forma tendencialmente uniforme, pelos diferentes grupos de estudantes;

- b) A exploração dos potenciais temáticos e metodológicos disponíveis em cada disciplina, no geral e na disciplina de metodologia de investigação, em especial, com o fim de despertar nos estudantes o interesse pela formação;
- c) O levantamento exaustivo das necessidades da Escola, em matéria de recursos humanos (corpo docente), para efeitos de submissão das propostas de provimento/contratações;

No início de cada semestre foi disponibilizado, para cada turma, um livro de sumário produzido localmente, no qual deveria ser efectuado o registo das actividades lectivas realizadas pelos docentes, instrumento gerido, essencialmente, pelo Director do Curso.

Dos levantamentos efectuados a nível dos livros de sumário resulta haver indicações de persistirem alguns casos em que os docentes, mesmo tendo dado aulas, não preenchem o livro de sumário, o que, paradoxalmente, não se regista no período pós-laboral, situação que se pode justificar pelo facto de a remuneração ser, neste regime, efectuada em função do número de horas efectivamente leccionadas, número que só se pode aferir a partir do registo efectuado no livro de sumário, o que não acontece nos cursos ministrados no período laboral, sendo que a falta de preenchimento do livro de sumário, nestes cursos, não tem consequências administrativas imediatas, senão a nível da avaliação do desempenho do docente (e de forma pouco significativa).

Para além de casos de não preenchimento deliberado do livro de sumário, registaram-se os seguintes constrangimentos:

- a) Uso de caligrafia ilegível no preenchimento do livro de sumário, o que dificulta a visualização dos conteúdos ministrados e do cumprimento do plano analítico;
- b) Deficiente controlo do livro de sumário, por parte de alguns Directores de curso que chegavam a ficar mais de 2 semanas sem verificar os livros de sumários;
- c) Fraco controlo da assiduidade do docente, identificado no deficiente controlo do preenchimento do livro de sumário.

Como forma de corrigir a situação acima referida, a Direcção da Escola voltou a divulgar o Despacho Reitoral emitido em torno do assunto, que institui o uso obrigatório do livro de sumário, divulgando ainda a norma constante do Regulamento Pedagógico, que impõe o uso do livro de sumário, o que melhorou a situação em referência.

## **2.1.8 Implementação dos Currícula**

Os cursos funcionaram com dois currículos em simultâneo, o currículo de 2009 reajustado na fase I (com o quarto nível, casos pendentes) e o currículo que iniciou no ano de 2013, o reajustado da fase II com os quatro níveis.

## **2.2 Situação da Investigação e Extensão**

### **2.2.1 Investigação**

As actividades de investigação e extensão, na ESHTI, são desenvolvidas por docentes em exercício e estudantes. Actualmente, este sector conta, somente, com uma técnica de apoio a investigação e extensão que trabalha em regime parcial. Todos os docentes que desenvolvem a investigação e extensão são assistentes universitários. A ESHTI não possui, ainda, docentes com outras categorias profissionais.

### a) Projecto de Pesquisa

No ano de 2015 foram desenhados e realizados diversos projectos científicos financiados internamente (p.e. CECAGE) e por agências de financiamento nacionais/estrangeiras. No Quadro-2 são apresentados os projectos que foram e estão a ser desenvolvidos:

**Quadro-2: Projectos de pesquisas na ESHTI em 2015**

Nº	Título Projecto	Autor	Situação
1	Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do Cerrado brasileiro e savana em Moçambique.	Helsio Azevedo (ESHTI) e Eguimar Chaveiro (IESA)	Começou em 2014 e continua em 2016. Resultou em mobilidade docente e discente, palestras e mini-cursos. Financiamento de 150. 000, 00 Reais pela CAPES.
2	Diagnóstico ambiental e sócio-económico da zona costeira do Município de Inhambane	Helsio Azevedo (ESHTI) e João Tique (Faculdade de Arquitectura-UEM)	Projecto iniciou em 2015 e está em andamento. Financiamento de 664. 257, 00Meticas pela Direcção Científica/UEM.
5	Turismo de Eventos: Copa do Mundo Brasil 2014	Roberto Paolo Vico (ESHTI) e Ricardo Ricci Uvinhas (Universidade de São Paulo-GIEL)	Em progresso desde Novembro de 2014. Resultou em Palestra e mobilidade docente.
6	As Redes Sociais na Estratégia de Comunicação das Empresas Turísticas: O caso dos destinos turísticos do Tofo e da Barra	Gouveia D. Sumale.	Dissertação de Mestrado em Turismo. Em implementação, na fase de preparação de instrumentos para a recolha de dados. Sem orçamento.
7	Património e desenvolvimento turístico: Percepções sobre o espaço turístico do município de Inhambane	Pelágio J. Maxlhaieie	Concluído em Abril de 2015
8	Eficiência tributária na recolha de impostos no sector de turismo em Inhambane	Tânia E. Fernandes	Não avançou uma vez que não houve financiamento.
9	O caminho da sustentabilidade: estudo das relações sócio-económicas e ecológicas do turismo de mergulho em Moçambique.	Daniel Zacarias	Projecto financiado pelo FIUEM em 2012. Em andamento. 225, 000 Mtn. Neste momento, o coordenador encontra-se a produzir o relatório final e espera submeter até Março de 2016 com o respectivo relatório financeiro.
10	Ilhas Grande e Pequena no Município de Inhambane: inventário síntese da oferta turística.	Helsio Azevedo	Financiamento: Sem financiamento. Situação: em andamento com previsão de conclusão em 2016.
11	Análise das políticas públicas de turismo definidas no Plano Estratégico do Município de Inhambane 2009-2019.	Helsio Azevedo	Financiamento: Sem financiamento. Situação: em andamento. Apresentação de artigo nas III Jornadas Científicas da ESHTI.
12	Turismo e acessibilidade no município de Inhambane em Moçambique.	Helsio Azevedo	Financiamento: Sem financiamento. Situação: concluído em 2015. Resultados: um artigo publicado em livro.



13	Turismo Criativo: uma proposta para o desenvolvimento do turismo no Município de Inhambane	Pelágio Julião Maxilhaicie	Projecto ainda não implementado, aguardando financiamento.
14	Empreendedorismo feminino na indústria turística em Inhambane: perfil, porte, sustentabilidade e dificuldades na gestão de empresas	Djemilo Cardoso	Financiamento: CECAGE. Situação: em andamento.
15	Feiras Agro-ecológicas, papel e importância na dinâmica social de Goiânia – Brasil	Tomo Valeriano	Ainda sem financiamento
16	Inclusão Social da população mais vulnerável das áreas turísticas a exemplo Município de Inhambane	Tomo Valeriano e Maria Albertina	Ainda sem financiamento
17	Acessibilidade em Turismo uma plataforma de inclusão da população com mobilidade reduzida nos destinos de Município de Inhambane	Tomo Valeriano	Ainda sem financiamento
18	Forecasting shifts in climatically suitable areas for crops in Mozambique under climate change scenarios	Daniel Augusta Zacarias	Projecto sem financiamento: em andamento
19	Climate change and the geographic shifts of climatically suitable areas for the pancake tortoise ( <i>Malacochersus tornieri</i> , Testudinidae) in East Africa	Daniel Augusta Zacarias	Projecto sem financiamento: em andamento
20	How ecotourism affects human communities (Cap.9)	Daniel Augusta Zacarias & Rafael Dias Loyola	Sem financiamento. Capítulo a ser publicado no livro <i>Ecotourism's promise and peril: a biological evaluation</i> , editado por Daniel T. Blumstein et al.
21	Turismo costeiro em Moçambique (Cap.22)	Silvia Cabrita & Daniel Augusta Zacarias	Sem financiamento. Capítulo a ser publicado no livro <i>Turismo em áreas costeiras: instrumentos de gestão para o futuro</i> , editado por Carlos Costa et al.
22	Relatório do estudo da empregabilidade dos graduados da ESHTI no período entre 2006 e 2015	Helsio Azevedo	Financiamento: ESHTI. Situação: em andamento.

b) Publicações científicas

I) Em revistas

**Quadro-3: Artigos publicados em revistas**

Apelido	Nomes iniciais (Ano)	Título do artigo	Nome da Revista	Volume	Pág.
Romano, Fillipe; Vico	Roberto Paolo; Uvinha, Ricardo (2015)	Mega eventos esportivos: uma reflexão sobre os legados da UEFA Euro copa	Podium Sport, Leisure and Tourism Review: São Paulo	4 n. 3	153-168
Vico	Roberto Paolo (2015)	Os destinos turísticos entre a ecoeficiência e a competitividade	RBEL2015 (ed): São Paulo	1	135-147
Azevedo	Helsio A. M. de A. (2015)	Diagnóstico da segurança turística no município de Inhambane em Moçambique: uma análise do processo público de planejamento e gestão.	Revista Sociedade e Território	27	115-144
Zacarias	Daniel Augusta (2015)	Turismo em áreas balneares: uma análise da interação entre residentes e visitantes na Praia do Tofo, Moçambique	Revista de Gestão Costeira Integrada	15(2)	179-191

II) Em livros editados

**Quadro-4: Artigos publicados em livros editados**

Apelido, Nomes Iniciais	Título do Artigo	Título do artigo. In	Nomes dos Editores (ed)	Título do Livro. Local	Ano. Páginas
Azevedo, Helsio A. M. de A. Azevedo	Acessibilidade aos espaços de lazer e turismo no município de Inhambane: uma análise da área urbana.	In: Zacarias, Daniel A.; Azevedo, Helsio A. M. de A.	Ehsohfotoh	Políticas públicas e desenvolvimento do turismo em Moçambique: experiência, estudos e perspectivas. Maputo	2015. p.299
Zacarias, Daniel	Contributo à elaboração de políticas públicas	Zacarias, Daniel A.; Azevedo,	Ehsohfotoh	Políticas públicas e desenvolvimento	2015. p. 299

	de turismo sustentável em Moçambique	Helsio A. M. de A. (2015)		do turismo em Moçambique: experiência, estudos e perspectivas. Maputo	
Chongole, Pascoal; Nhamtumbo, Leonardo L.	Contributo do turismo de mergulho para as receitas fiscais do Estado e para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades na Praia do Tofo	Zacarias, Daniel A.; Azevedo, Helsio A. M. de A. (2015)	Ehsohfotoh	Políticas públicas e desenvolvimento do turismo em Moçambique: experiência, estudos e perspectivas	2015. p. 299
Chicico, Felicidade da Juliana, Azevedo, Francisco Fransualdo	Turismo de base local e processo de desenvolvimento rural em Moçambique: o caso do distrito de Dondo	Zacarias, Daniel A.; Azevedo, Helsio A. M. de A. (2015)	Ehsohfotoh	Políticas públicas e desenvolvimento do turismo em Moçambique: experiência, estudos e perspectivas	2015. p. 299

### III) Livros publicados

**Quadro-5: Livros publicados**

Apelido, Nomes Iniciais (Ano)	Título do Livro	Local de publicação	Editor	Número de páginas
Vico, Roberto Paolo (2015).	“Do Índico ao Mediterrâneo Colectânea de poesias de estudantes moçambicanos”	Castellammare di Stabia (Itália)	Nello Longobardi Srl Editore	71
Zacarias, Daniel A; Azevedo, Helsio A. M. de A. (2015).	Políticas públicas e desenvolvimento do turismo em Moçambique: experiência, estudos e perspectivas	Maputo	Ehsohfotoh	299

#### c) **Eventos científicos realizados**

No ano de 2015 a ESHTI realizou as III Jornadas Científicas internas. Este evento permitiu a divulgação e apresentação de artigos científicos, mini-cursos, palestras, produção e ainda exibição de *posters*. No mesmo período, a ESHTI acolheu várias personalidades internas e externas que aceitaram partilhar suas experiências e conhecimento apresentando palestras/aulas dirigidas a estudantes, docentes e todo o público interessado. Tiveram lugar, na Sala de Conferências da ESHTI, calorosos debates sobre temas de interesse académico, conforme ilustra o Quadro-6.

**Quadro-6: Lista de eventos realizados na ESHTI em 2015**

Nº	Título da palestra/feira/exposição	Orador	Data
1	Palestra sobre Tecnologias de informação e comunicação e desenvolvimento do turismo: os desafios para Moçambique	Prof. Dr. Eng. Venâncio Massingue	13/03/15
2	Palestra sobre Acções Recentes no Quadro da Estratégia para o Desenvolvimento do Sector Financeiro	Banco de Moçambique	26/03/15
3	Feira do Livro	Livraria Mabuco & ESHTI	28/04/15
4	Benefícios da medicina tradicional Chinesa	Rogério Ussaca – Director da Tiens	18/06/15
5	Divulgação do património paleontológico de Moçambique	Museu Nacional de Geologia	13-17/07/15
6	Como estudar na Universidade e ter Sucesso?	Adilson Bene – Aliança Bíblica Estudantil de Moçambique	01/10/15
7	Palestra sobre o dia da Legalidade	Direcção Provincial da Justiça de Inhambane	28/10/15
8	A corrupção como entrave ao desenvolvimento	dra. Alda Hermenegilda Manjate - Directora do Gabinete Provincial de Combate a Corrupção de Inhambane	04/11/15
9	Programa ERASMUS: oportunidade de bolsa de estudo	Representante da União Europeia	13/11/15
10	Desafios para o Sector do Turismo em Moçambique: visão do Governo	dr. Bento Nhassengo - Director Prov. de Cultura e Turismo de l'bane	15/09/15
11	Impactos da caça furtiva no sector do Turismo em Moçambique	Dr. Francisco Pariela -ANAC	16/09/15

No ano de 2015, na ESHTI, igualmente, realizou-se o lançamento das seguintes obras bibliográficas apresentadas no Quadro-7.

**Quadro-7: Lançamento de livros na ESHTI**

Nº	Título do livro	Autor	Data
1	40 Anos da Polícia, Passado de Glória, Presente de Maturidade, Desafios de Profissionalização	Hélio Filomone	22/06/15
2	Reinventar Moçambique	Anísio Buaiaissa	07/08/15
3	Desafios para Moçambique 2015	IESE	05/11/15

#### d) Participação em Eventos Científicos

**Quadro-8: Comunicações apresentadas em eventos científicos em 2015**

Apelido, Nomes Iniciais	Título da comunicação	In: Nome do evento	Local do evento
Azevedo, Helsio A. M. de A., & Campos, Mariana P.	Diagnóstico agrícola do município de Inhambane em Moçambique: alternativas agro-ecológicas para uma produção sustentável	VII Simpósio Internacional de Geografia Agrária	Goiânia (Brasil)
Azevedo, Helsio A. M. de A	Os Desafios do Turismo em Moçambique: crescimento, inovação e diversificação.	Fórum Mozefo	Maputo
Vico; Roberto P.	Estratégias de desenvolvimento dos	VIII Jornadas	Inhambane

	destinos turísticos e papel da marca territorial: o caso da reserva nacional de Pomene	Científicas do FNI (VIII JC FNI)	
Vico; Roberto P.	<i>International tourism: modern trends, models and processes</i>	VIII JC FNI	Inhambane
Vico; Roberto P.	Concepção do produto turístico de natureza aplicado à Reserva Nacional de Chimanimani	VIII JC FNI	Inhambane
Vico; Roberto P.	Novos cenários no marketing: o avançar do web marketing” – plano de e-marketing da Reserva Nacional de Pomene	VIII JC FNI	Inhambane
Vico; Roberto P.	Globalização, turismo e as disparidades nas economias e nas sociedades contemporâneas: o caso de Moçambique	VIII JC FNI	Inhambane
Vico; Roberto P.	Mercados turísticos e países emergentes: o caso de Moçambique	VIII JC FNI	Inhambane
Célsio A. Nordino, Arlindo Neves e Paulo A. Matsinhe	Criação do Movimento Empresa Júnior na ESHTI: desafios e perspectivas para implantar os <i>startups</i> académicos	VIII Jornadas Científicas do da ESHTI (III JC ESHTI)	Inhambane
Francisco B. C. Macateco	Proposta de implementação de meio de hospedagem comunitário na Ilha Pequena	III JC ESHTI	Inhambane
Ailina Dércia Sefane; Aissa Abdul Amade; Argentino José Zavale; Dalila Palichane; Danilo S. António; Januário Zibane e Ivan R. Cumbi	Meios de comunicação e divulgação de destinos turísticos	III JC ESHTI	Inhambane
Egídio Victor Banze Thabit Liembe	Qualidade dos serviços de transporte e dos principais terminais do Município de Inhambane	III JC ESHTI	Inhambane
Padiola Padiola	Diagnóstico da oferta turística na zona urbana do município de Inhambane	III JC ESHTI	Inhambane
Gouveia Dramane	As redes sociais na Estratégia de Comunicação das Empresas Turísticas: o caso da utilização do <i>Facebook</i> nos destinos turísticos do Tofo e da Barra	III JC ESHTI	Inhambane
Helsio A. M. de A. Azevedo; Egídio Victor Banze; Sónia Cardoso Nhantumbo	Políticas públicas e o desenvolvimento do turismo: análise da implementação do plano estratégico do município de Inhambane (2009-2019)	III JC ESHTI	Inhambane
Manuel A. Moiane	Turismo como instrumento de conservação do mangal no município de Inhambane	III JC ESHTI	Inhambane
Meza Meza	Desafios do graduado em Turismo:	III JC ESHTI	Inhambane

	preparando o próximo passo		
Obed Afonso F. Nhambire	Impactos do turismo na cultura local: o caso da língua Bitonga no município de Inhambane	III JC ESHTI	Inhambane
Roberto Vico	Os megaeventos desportivos na percepção da comunidade local: o Mundial de Futebol do Brasil 2014 pela comunidade de Itaquera em São Paulo	III JC ESHTI	Inhambane
Thabit Liembe	Turismo: uma variável de socialização	III JC ESHTI	Inhambane
Lolídio J. Macuácuá	The Role of Formation and Qualification in Tourism	III JC ESHTI	Inhambane
Esmeraldo Bwana Jorge e Eugénio F. Mabunda	Gestão de estresse no trabalho	III JC ESHTI	Inhambane
Emídio Samuel Nhantumbo	Cultura, Turismo e Desenvolvimento, Desafios e Perspectivas para a Província de Inhambane	REUNIÃO PROVINCIAL DO TURISMO	Inhambane
Mariamo Amade Abdula	Turismo em Moçambique: Oportunidades e Desafios	Reunião anual da associação alemã KKM	Bielefeld-Aleanha
Pelágio Julião Maxlhaieie e Maurício Pimentel	Turismo Criativo: uma proposta de nova geração do desenvolvimento do turismo em municípios de Moçambique	IX Fórum Internacional de Turismo do Iguassu	2015
Pelágio Julião Maxlhaieie	Moçambique: um olhar interno a partir de um estar na diáspora	Fórum do Programa de Incentivo de bolsa de Iniciação à Docência – Faculdade de Ciências Humanas	2015
Pelágio Julião Maxlhaieie	Percepções sobre Moçambique colhidas na diáspora	Encontro com estudantes do 3º Ano	2015
Helsio Azevedo e Pelágio Julião Maxlhaieie	<i>Workshop</i> sobre o diagnóstico ambiental e sócio-económico da zona marítima do município de Inhambane	Capacitação dos estudantes para trabalho de campo – ESHTI	2015

Alguns dos trabalhos apresentados em eventos científicos, como no caso das VIII JC do FNI e da ESHTI, foi realizado por estudantes da ESHTI, como resultado da iniciação científica nas disciplinas de Práticas Profissionais.

### 2.2.2 Extensão

No ano de 2015, a ESHTI desenvolveu actividades de extensão com os diferentes parceiros locais, nacionais e internacionais. No âmbito do projecto de cooperação internacional entre a ESHTI e a Universidade Federal de Goiás, realizou-se o *Primeiro Workshop* de Trocas de Experiências para a intervenção na Agricultura no município de Inhambane. Comunidades de agricultores familiares do município de Inhambane beneficiaram-se de treinamentos para melhorar o desempenho na gestão dos negócios e na produção de insumos agrícolas. Docentes e estudantes estiveram envolvidos nesta actividade de formação que foi financiada em 22.000,00

Mt pelo Conselho Municipal da Cidade de Inhambane (CMCI), sendo que a ESHTI disponibilizou espaço e equipamento para este evento.

Uma outra actividade de extensão desenvolvida está relacionada com a limpeza na orla marítima urbana em parceria com o CMCI e com a associação Mtumbuluko de Maputo. Esta actividade esteve inserida no âmbito da semana do meio ambiente. Nesta semana, docentes e estudantes, igualmente, estiveram envolvidos em palestras de sensibilização para a gestão de resíduos sólidos nas residências, hotéis e escolas da área urbana.

A ESHTI em coordenação com a Direcção Científica da UEM realizou um curso de elaboração de projectos de investigação onde participaram 41 elementos, entre docentes e estudantes dos vários cursos ministrados na ESHTI e outros funcionários públicos das instituições localizadas no município de Inhambane. A ESHTI realizou um mini-curso dos usuários da biblioteca e sala de informática, onde participaram estudantes, docentes e membros da sociedade geral. Este curso visa elevar a consciência para a correcta utilização dos espaços e dos direitos e deveres de cada utilizador.

Ainda no campo de realização de cursos de curta duração, implementou-se um curso intensivo em Gestão de Recursos Humanos, onde participaram 13 formandos. Esta actividade teve um custo total de 26.950,00 Mts suportada pelos formandos, que cobriu com as necessidades do referido curso.

No âmbito das II Jornadas Científicas da ESHTI foram realizados mini-cursos para docentes, discentes, CTA e público em geral, conforme se apresenta no Quadro-9.

**Quadro-9: Mini-Cursos Realizados**

<b>Nomes do Capacitador</b>	<b>Título do Mini-Curso</b>
Adão Manuel	Mini-Curso 1: Engenharia do Menu
Tânia Fernandes	Mini-Curso 2: Metodologia de Investigação
Lionel Casimiro	Mini-Curso 3: SPSS (Pacote Estatístico para Ciências Sociais)
Pascoal Chongole	Mini-Curso 4: Traumatismo e Primeiros socorros
Tomo Valriano	Mini-Curso 5: Associativismo em Turismo
Helsio Azevedo	Mini-Curso 6: Pesquisa de base de dados <i>online</i>
Pelagio Malhaieie	Mini-Curso 7: Metodologia de Planeamento Turístico
Arlindo Nhacuongue	Mini-Curso 8: Éticas e boas maneiras
Alberto Bilerio	Mini-Curso 9: Serviços de Quarto
Rovertto Vico e Orlando Alcobias	Mini-curso 10: Enogastronomia (abertura e serviços de vinho como harmonizar os vinhos e as comidas)
Gouaveia Dramane e Mariamo Abdula	Mini-Curso 11: Marketing Profissional
Helsio Azevedo	Mini-Curso 12: Plataforma Lattes (memória académica)
Felicidade Chicico	Mini-Curso 13: Gestão de Imagem de Destino Turístico

No âmbito da transferência de conhecimento, relacionada com a criação do Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo, a ESHTI cooperou com o Consórcio CELFF e Prime Consulting, na formação de formadores, cursos de longa e curta duração, cursos de reconversão, cursos de língua estrangeira e na realização de seminários, conforme ilustra a Tabela-5. No final deste processo, foram capacitadas 614 pessoas, entre docentes, estudantes, CTA e membros da comunidade de P'bane.

**Tabela-5: Cursos realizados em parceria**

<b>Tipo de Formação</b>	<b>Cursos</b>	<b>Nº Participantes</b>
Formação de Formadores	Componente Pedagógica	28
	Cozinha e Pastelaria	6
	Restaurante e Bar e Economato e Controlo de Custos	8
	Serviço de Andares	4
	Recepção	8
<b>Cursos de Longa Duração</b>	Cozinha e Pastelaria	14
	Restaurante e Bar	17
	Recepção	14
	Serviço de Andares	9
	Economato e Controlo de Custos	12
	Mestre de Mergulho	4
<b>Cursos de Reconversão</b>	Restaurante e Bar	12
	Serviço de Andares e Lavandaria 1ª Edição	12
	Gestão de Restaurantes	13
	Serviço de Andares e Lavandaria 2ª Edição	19
<b>Curso de Língua Estrangeira</b>	Inglês I	13
	Inglês II	21
<b>Seminários</b>	Enologia/Serviço de vinhos	39
	Biodiversidade e Vida Marinha em Moçambique I	15
	Biodiversidade e Vida Marinha em Moçambique II	22
	Gestão de Resíduos Sólidos	83
	Gestão e planeamento do turismo	57
<b>Curso de Curta Duração</b>	Marketing	25
	Informática Nível I	27
	Informática Nível II	30
	Enologia	30
	Guia De Turismo	18
	Serviço de Recepção	15
	Agências de viagens	19
	A Arte de Pastelaria	19
<b>TOTAL</b>		<b>614</b>

### 2.2.3 Investigação - Perspectivas para o ano 2016

Para o ano de 2016, perspectivamos realizar um conjunto de actividades que dependem da participação de todos os membros da comunidade académica para sua materialização. Nesse leque de actividades destacam-se: *i)* acções de pesquisa; *ii)* acções de extensão; *iii)* participação em eventos científicos; *iv)* organização de eventos científicos na Escola para dar seguimento no cumprimento da nossa missão.



### **i) Acções de Pesquisa**

É nosso objectivo levar a cabo diferentes acções de investigação conforme as condições criadas para o efeito. Nesse contexto, pretendemos:

1. Concluir a implementação de projectos de investigação que foram aprovados pelos financiadores e aqueles que estão sendo custeados pelos respectivos pesquisadores;
2. Produzir quatro projectos de investigação para serem submetidos a instituições financiadoras e ou para serem implementadas oportunamente;
3. Publicar quatro artigos científicos, bem como submeter manuscritos para publicação;
4. Produzir no mínimo quatro comunicações para participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
5. Estimular a elaboração de manuais e textos de apoio para estudantes dos diferentes cursos;
6. Capacitar docentes em matérias de elaboração de projectos de pesquisa.
7. Abrir um edital de financiamento para fomento a pesquisa dos docentes, internamente.

### **ii) Acções de Extensão**

Nosso objectivo é desenvolver acções de extensão nas comunidades onde se insere a ESHTI, conforme as condições criadas para o efeito. Concretamente pretendemos:

1. Organizar, em parceria com o Conselho Municipal da Cidade de Inhambane dois *workshops*, um sobre gestão do património cultural e outro de apoio técnico aos agricultores do município (fase 2), e eventos e acções de formação e capacitação;
2. Participar em actividades multi-institucionais assessorando técnicos de outras instituições públicas e privadas no âmbito da colaboração interinstitucional;
3. Inaugurar o Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo para incrementar o número de capacitações e formações de profissionais de nível médio para o sector do turismo.
4. Desenvolver, em parceria com a DPCTURI e outras instituições, acções de formação e capacitação de trabalhadores do sector do turismo na província de Inhambane;
5. Convidar personalidades para apresentarem, por meio de palestras, temas correntes e de interesse da comunidade intelectual na Escola;
6. Materializar a parceria entre as ESHTI e outras organizações da província de Inhambane, do país e internacionais.

#### **ii) Participação em Eventos Científicos**

A participação em eventos científicos é deveras importante para os pesquisadores, entretanto sempre coloca-se a questão de acesso aos recursos financeiros para esse fim. Os docentes, com o apoio da Direcção da Escola, deverão encontrar alternativas de participar em eventos científicos, entre os quais:

1. Participar e apresentar em Conferências e Seminários nacionais e internacionais;
2. Participar em *workshops* apresentando a experiência de investigação e extensão da UEM-ESHTI e particularmente do docente dentro de temáticas da sua área do saber;
3. Participar da Conferência Científica da UEM.

#### **iv) Organização de Eventos Científicos na Escola**

A organização de eventos científicos também é importante para o crescimento da ESHTI. A Escola em parceria com outras unidades orgânicas e outras instituições governamentais e privadas pretende organizar eventos:

1. Realizar um Colóquio sobre I&E;
2. Realização do *workshop* sobre gestão do património cultural;

3. Realização do *workshop* para capacitação dos agricultores familiares;
4. Celebração da semana da Francofonia em Março;
5. Realização de actividades gastronómicas com convidados estrangeiros;
6. Organização de sessões de palestras e *workshops* nas quintas-feiras com convidados especiais para partilharmos saberes e experiências em diferentes áreas do saber;
7. Lançamento de livros de docentes da ESHTI e outros autores, nacionais e estrangeiros.

### 3. ÁREA ADMINISTRATIVA

#### 3.1 Recursos Humanos

##### 3.1.1 Corpo Docente (CD)

Em 2015, a ESHTI contou com um Corpo Docente composto por 42 elementos distribuídos em docentes a tempo inteiro e docentes a tempo parcial como mostra a Tabela-6.

**Tabela-6: Distribuição do CD por regime de trabalho, nacionalidade e sexo**

Regime de Docência	Moçambicanos						Estrangeiros						Total					
	H	%	M	%	Total	%	H	%	M	%	Total	%	H	%	M	%	Total	%
Tempo inteiro	23	55	8	19	31	74	2	5	0	0	2	5	25	60	8	19	33	79
Tempo parcial	8	19	1	2	9	21	0	0	0	0	0	0	8	19	1	2	9	21
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>74</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>40</b>	<b>95</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>33</b>	<b>79</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>42</b>	<b>100</b>

O número de docentes manteve-se, comparando com o ano de 2014, entretanto contou-se com mais um docente mestrado, conforme se pode depreender na tabela seguinte.

**Tabela-7: Distribuição do CD por nível de formação e sexo**

Nacionalidade		Doutores			Mestres			Licenciados			Bachareis			Total		
		H	M	Tot	H	M	Tot	H	M	Tot	H	M	Tot	H	M	Tot
Moçambicana	Nº	1	0	1	10	2	12	19	8	27	0	0	0	30	10	40
	%	2	0	2	24	5	29	45	19	64	0	0	0	71	24	95
Estrangeira	Nº	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	0	2
	%	0	0	0	0	0	0	5	0	5	0	0	0	5	0	5
<b>TOTAL</b>	Nº	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>42</b>
	%	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>29</b>	<b>50</b>	<b>19</b>	<b>69</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>76</b>	<b>24</b>	<b>100</b>

Espera-se que em 2016 a percentagem de docentes com nível de mestrado duplique, contando que, por um lado, os 12 docentes da ESHTI que se encontram em formação terminem com sucesso os seus programas de mestrado que a escola tem em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Estoril, por outro lado, temos três docentes em formação noutras instituições. Estão em formação, no nível de doutoramento, dois docentes como mostra a planilha RH02 em anexo.

### 3.1.2 Corpo Técnico Administrativo (CTA)

A ESHTI, em 2015, contou com 110 colaboradores, do Corpo Técnico Administrativo, todos de nacionalidade moçambicana e integrados no quadro da UEM, distribuídos por sete áreas de trabalho como mostra a tabela abaixo.

**Tabela-8: Distribuição do CTA por área de trabalho e sexo**

Área de Trabalho	Total 2014	Total 2015	%	H	%	M	%
Laboratório	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Biblioteca	4	6	5,5	1	0,9	5	4,5
Administração	25	21	19,1	11	10,0	10	9,1
Informática	3	3	2,7	1	0,9	2	1,8
Serviços sociais	1	1	0,9	1	0,9	0	0,0
Apoio geral	54	55	50,0	23	20,9	32	29,1
Segurança	20	24	21,8	23	20,9	1	0,9
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>	<b>110</b>	<b>100,0</b>	<b>60</b>	<b>54,5</b>	<b>50</b>	<b>45,5</b>

Comparativamente ao ano de 2014, registou-se um acréscimo de colaboradores, por transferência de sector ou por novos ingressos, nos sectores de segurança, biblioteca e apoio geral.

No ano de 2015, ao abrigo do Decreto n.º 32/2013, de 12 de Julho, regularizaram-se os contratos de todo o pessoal eventual com idade favorável em coordenação com a Direcção de Recursos Humanos da Universidade Eduardo Mondlane em Maputo.

Quanto ao nível de formação, a maior parte dos colaboradores possuem os níveis primários e secundários como se apresenta nas tabelas seguintes.

**Tabela-9: Nível de Formação do CTA da ESHTI**

Nacionalidade	s/i	Nível de formação											Total
		Primário		Secundário		Médio		Superior					
		EP1	EP2	ESG1	ESG2	T.Bas	T.Med	Bach	Lic.	Mestr.	Dout.		
Homens	Nº	5	13	8	14	1	2	0	10	0	0	58	
	%	5	12	7	13	1	2	0		0	0	53	
Mulheres	Nº	0	8	17	12	1	7	0	5	0	0	52	
	%	0	7	15	11	1	6	0	5	0	0	47	
<b>TOTAL</b>	Nº	5	21	25	26	2	9	0	15	0	0	110	
	%	5	19	23	24	2	8	0	14	0	0	100	
Total por Nível	Nº	5	28	51		11		15				110	
	%	5	25	46		10		14				100	

O número de colaboradores com o nível superior aumentou de 8 para 14 pessoas de 2014 para 2015 respectivamente. Acrescenta-se ainda o facto de um colaborador estar a frequentar o nível de mestrado (vide a planilha RH02, em anexo).

Aliado a formação de longa duração, a ESHTI promoveu acções de formação de curta duração, que compreenderam acções de troca de experiências e de reciclagens com outras unidades orgânicas da UEM com organizações locais, conforme ilustra a Tabela-10.

**Tabela-10: Cursos de curta duração do CTA realizado em 2015**

Área de Formação	Total	%	H	%	M	%
Secretariado	1	4	0	0	1	4
Administração e Gestão Patrimonial	1	4	1	4	0	0
Administração e Gestão Financeira	4	15	1	4	3	12
Gestão de Recursos Humanos	3	12	2	8	1	4
Registo Académico	5	19	4	15	1	4
Contabilidade Geral	4	15	1	4	3	12
Relações Públicas/ Marketing	1	4	1	4	0	0
Gestão de Página da web	1	4	1	4	0	0
Segurança (situação de calamidades)	2	8	2	8	0	0
Seviço de Alimentação para Estudantes	3	12	2	8	1	4
Assistência social	1	4	1	4	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>100</b>	<b>16</b>	<b>62</b>	<b>10</b>	<b>38</b>

### Desafios na área de Recursos Humanos

De uma forma geral, os grandes desafios da área de recursos humanos resumem-se no seguinte:

- a) Garantir o desfecho com sucesso do programa de formação do nível de mestrado de docentes que a Escola tem em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTTE).
- b) Efectivar os programas de curta duração e reciclagem na área de ensino aprendizagem dos docentes.
- c) Aumentar o efectivo nos sectores de segurança, cozinha, salas de aulas, lavandaria, alojamento, manutenção com objectivo de reduzir as horas extras actuais.
- d) Preencher as vagas deixadas pelos funcionários reformados, transferidos e falecidos.
- e) Apoiar os funcionários que padecem de doenças crónicas que necessitam de cuidados específicos.
- f) Criar mecanismos para subsidiar o pessoal que trabalha em turnos, principalmente no sector da cozinha, refeitório, alojamento e salas de aulas.
- g) Criar mecanismos mais eficazes de partilha de recursos financeiros do Curso de pós laboral por todos os funcionários, tendo em atenção as receitas provenientes do único curso existente na ESHTI actualmente.
- h) Aumentar a disponibilidade de transporte para os funcionários.
- i) Promover de actividades de intercâmbio entre funcionários da UEM.
- j) Actualizar os processos individuais a nível local.
- k) Digitalizar os processos individuais dos colaboradores.
- l) Concluir a base de dados recursos humanos da ESHTI.
- m) Reajustar a distribuição do pessoal de acordo com o Regulamento Interno da ESHTI e o respectivo quadro do pessoal e organograma.

### 3.2 Logística – UGEA local

Em 2015, com objectivo de tornar o processo de aquisições mais transparentes e seguindo as orientações administrativas, a Repartição de Logística, organizou e instaurou diversos processos para lançamento de concursos, nomeadamente:

- a) Para aquisição de meios de transporte;
- b) Para fornecimento de géneros alimentícios (Pão, Mariscos, Hortícolas, Fruta);
- c) Para fornecimento de lenha e Carvão;
- d) Para arrendamento de 2 imóveis (Sendo um para habitação e outro para escritórios).

Igualmente no mesmo período, o sector preparou e organizou o processo para reabilitação da residência protocolar afecta ao director da ESHTI.

Paralelamente aos processos acima, e com assessoria da Direção de Logística e Aprovisionamento, bem como a autorização do Senhor Vice Reitor da UEM para área de Administração e Recursos foram renovados por mais 1 ano, a partir de 5 de Maio de 2015 os seguintes contratos:

- a) Fornecimento de Géneros Alimentícios;
- b) Fornecimento de Sinal de DSTV;
- c) Fornecimento de Material de Escritório;
- d) Fornecimento de Gás e Derivados;
- e) Fornecimento de Combustíveis;

Por trata-se de um sector que depende das solicitações de outros sectores e da disponibilidade financeira, certas actividades que estavam programadas para 2015 não foram efectuadas por exiguidade de fundos, a destacar:

- a) Aquisição de equipamento para cozinha;
- b) Aquisição de equipamento para a lavandaria;
- c) Recuperação da câmara de choque;
- d) Aquisição de colchões na residencial estudantil;
- e) Aquisição de mobiliário para o refeitório e;
- f) Aquisição de equipamento informático para os gabinetes dos docentes.

#### **Desafios para a área da logística:**

- a) Obrigatoriedade de aquisição de certos produtos e materiais em Maputo devido aos Contratos assinados ao nível da DLA.
- b) Gestão dos gastos de transporte para o envio de bens adquiridos fora da cidade de Inhambane;
- c) Atrasos na entrega de justificativos das aquisições efectuadas fora de Inhambane;
- d) Ausência de fornecedores ao nível de Inhambane com capacidade financeira e material para tornarem-se fornecedoras cumpridoras de acordos;
- e) Agilizar o processo de requisições interna e externa antes de pedidos de pagamento e;
- f) Melhorar a tramitação de processos de compras para os eventos.

### 3.3 Património

A Repartição de Património da ESHTI, durante o ano de 2015, executou varias actividades que se resumem em:

- a) Registo de bens patrimoniais que consistiu em actualização de inventário e preenchimento de fichas de levantamento prévio de bens móveis, cerca de 700 fichas contendo informação de diversos bens existente na ESHTI foram preenchidas neste processo.

- b) Não tendo terminado o processo de inventário geral de 2015, não constam neste relatório a relação exacta dos bens a serem inventariados, de recordar que o inventário engloba todos os bens que a ESHTI tem desde a sua existência e os que foram adquiridos até 31 de Dezembro de 2015.
- c) Findo este processo vai compilar-se a informação e efectuar-se uma avaliação aproximada para os bens que foram recebidos sem o seu custo de compra para no final se obter o custo total dos bens da UEM-ESHTI.
- d) Abate de diversos bens por terem atingido sua vida útil ou por depreciação. Em coordenação com a Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (DAPDI) o abate de bens anteriormente afectos á escola por encontrarem-se em desuso (ver na Tabela-11).

**Tabela-11: Lista de Bens abatidos em 2015**

Quantidade	Descrição	Marca	Obs.
01	Impressora	Hp 2110	
01	Impressora	Hp cp1215color	
01	Impressora	Hp cp1525 color	
01	Impressora	Hp cp 1220	
01	Datashou	Espon	
03	Datashou	Banc	
01	Datashou	Acer	
02	Geleira	Sharp	
01	Televisor	Sharp	
01	Geleira pequena	Super General	
01	Congelador	Super General	
01	Cadeira com rodas		
01	Mesa de TV		
01	Encadernadora		Bens ociosos confiscados da empresa Infor-Sistem
01	Laminadora		
01	Fotocopiadora	Toshiba	
02	Computador	IBM	
02	Computador	DELL	
02	Computador	HP	
02	Monitor	Samsung	
02	Monitor	Hp	
01	Quadro Branco		
01	Jogo de Sofá		
02	Grades de portas		Materiais retirados do edificio do centro durante o processo de reabilitação
02	Porta de madeira		
03	Casquilho		
03	Grades de Janela		
02	Portões grandes		
01	Portão médio		
01	Impressora	HP 7000	Bens entregues a sucata por não terem sido arrebatados nos últimos três processo de abate
01	Impressora	HP 2014	
01	Impressora	Canon	
01	Impressora	HP cp 1220	
06	Computador	Super General	
01	Fogão	Super General	
01	Fax	Brother	
01	Monitor	Samsung	
16	Aparelhos de ar condicionado	Samsung	
02	Maquinas de lavar		
04	UPS		
01	Ventoinha		

e) Recepção de bens.

No ano 2015 a Repartição de Património criou a comissão de recepção de bens na ESHTI, constituída por seis colaboradores representando diversos sectores da ESHTI. Esta comissão teve como tarefas principais as seguintes:

- i) Receber quaisquer que sejam os bens e serviços (*móveis e imóveis*) comprados ou adquiridos pela UEM-ESHTI;
- ii) Assinar facturas ou guias de entrega dos referidos bens depois de confirmar todos os detalhes constantes nos documentos;
- iii) Submeter a original da factura à Repartição de Logística e Aprovisionamento para fazer parte do processo de compra (justificativos) e;
- iv) Enviar uma cópia para o responsável do economato da ESHTI, (para bens que deram entrada no armazém).

Esta comissão testemunhou a recepção de novas aquisições, onde se destaca a revitalização do sector de transportes com a aquisição de uma viatura de 30 lugares para transporte de funcionários e estudantes e de duas motorizadas para apoiar os serviços de manutenção, como se pode observar na Tabela-12.

**Tabela-12: Inventário geral de bens recebidos/adquiridos no ano 2015**

Descrição	Qt	Marca	Fonte de Financiamento
Impressora HP 1102	03	HP	OE
Disco duro 1Tb	01		RP
Ar condicionado	01	Samsung Split 24000 BTUs	RP
Scanner G2410	01	HP	RP
Scanner 5590P NEW2	04	HP	RP
Colunas 2.1 subwoofer	01		RP
UPS 1000VA	01	ZLPOWER	RP
UPS 650VA	02	ZLPOWER	RP
Baldes de lixo para w/c	04		RP
Datashow	09	BENQ	OE
Notebook probook 450 G2	17	HP	OE
Televisor LG 40" LED	01	LG	RP
Fogão misto a gás com 6 bocas	01	West Point	RP
Microondas	01	Sunsung	RP
Electrobomba sub.pedrollo	01	SALI	RP
Bloco rodado com chaves	01		RP
Disco duro 500GB externa	02		RP
Impressora a cores	01	HP Laser Jet	RP
Camera coolpix L330	01	NICON	Proj.de Investig.
Tripe TR 395	01		Proj.de Investig.
Apontador de DataShow	01	Banq	Proj.de Investig.
Ventoinhas	06		RP
Computador de mesa pró 3330 MT core 15	12	HP	OE
Monitores HP S2031 20"	10	HP	OE
UPS 1000VA	10	ZLPOWER	OE
GPSETREX	03	GARMIN	Proj.de Investig.
Maquina fotografia WB35F 16Megapixel	01	Samsung	Proj.de Investig.
UPS	10	ZLPOWER	Proj.de Investig.
Máquina fotográfica	02	Samsung	Proj.de Investig.
Maquina fotográfica NIKON D7000	01	NIKON	Proj.de Investig.

Computador Lap Top Intel core i5	02	LENOVO	Proj.de Investig.
Gravador do Som	01	Transcend	Proj.de Investig.
Disco Duro 1TB	08		Proj.de Investig.
Pasta de Lap top	01		Proj.de Investig.
Impressora laser jet	03	HP	Proj.de Investig.
Datashow	02	Lumens	Proj.de Investig.
Encadernadora	01		RP
Laminadora	01		RP
Televisor	01	Supersonic	RP
Microonda	01	ECCO	RP
Tostadeira	01		RP
Fogão misto	01		RP
Chaleira Eléctrica	01		RP
Frigideira	01		RP
Jogo de Talheres	01		RP
Jogo de pratos	01		RP
Jogo de Chávenas	01		RP
Termo de 1.5Lts	01		RP
Pirex grandes	01		RP
Jogo de copos 1x	01		RP
Fingerprint	01		RP
Leitor de código de barra	01		RP
Motorizadas 50 de cilindrada	02	LIFO	RP
Míni Bus	01	MITSUBISHI - Modelo rosa	RP
Batedeira ferno de 20Litros	01		PACDE
Armário de frio de conservação com fundo 20Tab 75*45	01		PACDE
Armário de frio de conservação de Congelados (20 tabuleiros)	01		PACDE
Tabuleiros pastelaria em chapa 75*45	01		PACDE
Balança Digital em chapa 10kg	03		PACDE
Armários	05		PACDE
Tabuleiros	21		PACDE
Maçarico a gás recarregável	01		PACDE
Molde rectangular	01		PACDE
Tapete silicone	01		PACDE
Formas de alumínio	121		PACDE
Forma para bolo de arroz	200		PACDE
Aro semi-frio inox 28cm	20		PACDE
Pavilhador em inox	03		PACDE
Peneira p/ farinha 30cm inox	02		PACDE
Doseador plástico	01		PACDE
Tapete silicone grande 60x40	10		PACDE
Espatulas	18		PACDE
Raspador inox	01		PACDE
Rolo Pasteleiro Alumínio 50cm	06		PACDE
Pincel p/ untar 7.5cm	03		PACDE



Luvas largas cotton	02		PACDE
Tupperwares	02		PACDE
Copo medidor	02		PACDE
Secretaria executiva	01		PACDE
Armario alto misto	01		PACDE
Mesa de reuniões redonda	01		PACDE
Cadeira rotativa encosto alto	02		PACDE
Cadeiras de visita executiva	04		PACDE
Cesto de lixo em rede	03		PACDE
Secretaria de estrutura metálica	01		PACDE
Canto de ligação para secretária	01		PACDE
Bloco rodado de 3 gavetas	01		PACDE
Cesto de lixo em rede	02		PACDE
Jogo de 3 sofás em semi-cabedal	01		PACDE
Galeria	01		PACDE
Extintor	04		PACDE
Aparelhos de ar condicionado	05		PACDE
Guilhotina	01		PACDE
Dicionário de língua portuguesa	02		PACDE
Dicionário de língua inglês- português	03		PACDE
Dicionário de língua português-inglês	02		PACDE
Dicionário de língua francês-português	01		PACDE
Lei de trabalho	01		PACDE
Flap shirt	01		PACDE
Monitor Dell 18.5"	02	Dell	PACDE
Teclado dell	02	Dell	PACDE
Processador	02		PACDE
USP	02	Dell	PACDE
Mouse	01		PACDE
Colunas pequenas	01	Dell	PACDE
Coluna grande	01	Logitech	PACDE
Impressora	01	HP Laser Jet	PACDE
Central Siems	01	Siems	PACDE
Telefone Siems PBX	01	Siems	PACDE

Os bens financiados pelo Projecto de Apoio a Competitividade e Desenvolvimento Empresarial (PACDE) são destinados ao Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo de Inhambane (CEHOTUR), que está em implementação na ESHTI.

Estas aquisições foram registadas no modelo 01.DAPDI.2007, logo após a sua recepção pela ESHTI e em seguida actualizou-se o inventário geral dos bens da ESHTI.

A comissão de recepção da ESHTI, acima referenciada, acompanhou o processo de reabilitação dos seguintes imóveis e conferiu a recepção dos serviços sobre:

- a) Reabilitação da casa protocolar número 01 e 02 da ESHTI, respectivamente.
- b) Reabilitação do sistema de tratamento de esgoto das águas negras da ESHTI
- c) Diversas manutenções rotineiras dos imóveis e móveis da ESHTI.

## Desafios para área de património

- a) Manter actualizado as fichas de inventário de bens patrimoniais adquiridos pela via das Receitas Próprias, pós-laboral, Fundo de Propinas, DAPDI ou Direcção de Finanças da UEM e Direcção de Ensino a distância.
- b) Capacitar colaboradores da ESHTI em matéria de preenchimento de fichas de inventário para tornar o processo de inventariação mais célere e dentro dos prazos;
- c) Ampliar o espaço de trabalho da Repartição do Património para permitir um ambiente de concentração e tranquilidade no processo de preenchimento das fichas de inventário;
- d) Equipar a Repartição de Património com bens informáticos para que se digitalize toda a informação referente aos inventários;
- e) Admitir mais 2 elementos na repartição para que haja maior controlo e supervisão do património móvel e imóvel; sendo 1 (um) para controlo de stock em armazém e 1 (um) para supervisão de todos equipamentos existentes dentro e fora do campus da ESHTI.
- f) Eliminar o problema de invasão e construções irregulares no terreno da UEM-ESHTI localizado no Tofinho em colaboração com as entidades locais.
- g) Melhorar a segurança e gestão de chaves do armazém da ESHTI e de outros espaços sub gestão directa da Repartição de Património, que deve culminar com a aquisição urgente de fechaduras da secretaria do chefe da repartição que encontram-se danificados já fazem tempo.
- h) Melhorar o controlo de pessoas que tem acesso do armazém da ESHTI, sendo que todo aquele que efectuar uma requisição de qual quer que seja no armazém deve esperar em ser fornecido o seu material sem ter que ir que entrar no armazém com o funcionário credenciado.

### 3.4 Planta física

A ESHTI, possui dois Campus, o de Balane e o de Chalambe, cada um é composto por um complexo de edifícios. Fora os campus, a ESHTI conta ainda com residências protocolares, como se pode observar no quadro abaixo.

**Quadro-10: Parque Imobiliário da ESHTI**

Edifício /Complexo	Descrição/Composição	Estado Actual	Observações
<b>Campus Chalambe</b>	Residência Estudantil com 100 quartos, Lavandaria, Cozinha, Refeitório, Bar, Gabinetes de Administração, Gabinetes de docentes, Sala de Conferência e Salas de Aulas	Em uso para actividades quotidianas	Constantes reparações de sistemas de canalização, eléctrico, manutenção de rachas nas paredes e tecto.
<b>Campus Balane</b>	Prédio com 3 andares – ex banco BPD, Piscina e espaço verde. 1 Flat tipo 3 para alojamento de hóspedes 1 Flat tipo 3 para funcionamento da biblioteca 1 Edifício totalmente remodelado para albergar o Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo	Prédio de 3 andares e piscina encerrados. Necessitando de reparações de grande vulto.	Flat para alojamento e para biblioteca mantidos com pequenas reparações e manutenção rotineira
<b>4 Residências Protocolares fora</b>	1 Residência tipo 4, 2 residências tipo 3 e uma tipo 2.	Em condições para serem habitadas.	2 Casas são arrendadas, 1 casa

<b>dos Campus</b>			protocolar do governo local e uma propriedade da UEM.
<b>Terreno do Tofinho</b>	30 Hectares, uma casa tipo 1 construída com material local.	Benfeitorias pagas e iniciou-se a vedação parcial do terreno.	Problemas de invasão do terreno.

### 3.4.1 Espaço Físico-académico: Biblioteca, Salas de aula, gabinetes de docentes e sala de informática

A Biblioteca da ESHTI oferece um serviço indispensável de apoio às actividades de ensino e de investigação e extensões desenvolvidas na ESHTI-UEM, através da recolha, tratamento, organização, disponibilização, fornecimento e preservação dos recursos de informação.

Em 2015, a Biblioteca contou com o reforço no equipamento informático para permitir a digitalização do acervo bibliográfico de cerca de 3700 títulos, dos quais foram adquiridos localmente, no mesmo ano, 195 títulos como resposta positiva às solicitações dos estudantes e docentes para a aquisição de bibliografia.

Até 31 de Dezembro de 2015 estavam registados na biblioteca 138 leitores activos, tendo-se registado um decréscimo em igual período do ano anterior. A análise feita do número total de empréstimos por estatuto de utilizador, continua a verificar-se que são estudantes internos que mais procuram este serviço quando comprado com os docentes e o CTA. Além de estudantes internos, a biblioteca é frequentada por estudantes de outras Escolas Superiores, Técnicas Profissionais e Secundárias das cidades de Inhambane e Maxixe.

Não obstante os avanços registados em 2015, acima indicados, o sector da biblioteca enfrenta as seguintes dificuldades:

- Insuficiência de mobiliário suficiente para apetrechamento da sala de leitura, o espaço tem capacidade para 100 leitores e no entanto só existe mobiliário para 40;
- Melhoria de sistema de frio nas salas de leituras;
- Atendimento a pessoas com mobilidade reduzida;
- Sistemas apropriados de limpeza e conservação do acervo bibliográfico;
- Falta de sala de estudos colectivos e de uma sala multimédia;
- A bibliografia ainda é insuficiente (em quantidade e diversificação, especialmente a nível da hotelaria e considerando a introdução dos novos cursos) e actualizada (não obstante o facto a Escola ter, por iniciativa própria, adquirido algumas obras, ao longo do ano).

A ESHTI conta com 13 salas de aulas, das quais 5 foram equipadas com computadores e datashows fixos para leccionação de aulas e em todas as salas aulas os quadros foram pintados, melhorando assim a qualidade dos mesmos.

Existem, na instituição, 28 gabinetes para docentes, os quais se encontram adstritos a docentes a tempo inteiro. Ocorre, todavia, que o número de docentes a tempo inteiro (31) supera o dos gabinetes, o que faz com que alguns docentes estejam, actualmente, sem gabinetes de trabalho, estando a ser adoptada como solução, a partilha (dois docentes por gabinete), solução que se não afigura, de todo, viável, uma vez que os gabinetes não têm mais de seis metros quadrados (6m<sup>2</sup>).

A Escola dispõe de uma sala de informática, equipada com 30 computadores e uma impressora que desde Outubro de 2012 que a ESHTI conta com os serviços de Internet da rede MOVTEL, cujos custos são suportados por receitas próprias.

### **3.4.2 Manutenção da planta física, reabilitações/beneficiações, novas construções, reordenamento do espaço.**

A ESHTI, com recursos a receitas próprias e à equipa de manutenção, realizou em 2015 trabalhos de reabilitação e manutenção, salientando as componentes de electricidade, hidráulica, transporte e carpintaria.

#### **1. Electricidade**

- a) Substituição das lâmpadas de baixo consumo nos quartos da residência dos estudantes, corredor principal, jardim e residências protocolares;
- b) Substituição de lâmpadas fluorescentes de 20 e 40W na administração, cozinha, sala de conferências, gabinetes de docentes, biblioteca, salas de aulas e residências protocolares;
- c) Melhoramento da iluminação na residência protocolar número 1, que consistiu na colocação de novos candeeiros exteriores no murro comandados através de fotocélulas;
- d) A substituição da caixa de coluna que alimenta a residência protocolar número 01 incluindo o cabo de baixada;
- e) Substituição de candeeiros fluorescentes de 20 e 40W nas casas de banho, corredores, armazéns e na antecâmara da cozinha;
- f) Montagem de termos acumuladores nas residências protocolares da Escola de Balane e de Chalambe;
- g) Montagem de um extractor na sala de congeladores da cozinha;
- h) Manutenção de ar-condicionados;
- i) Montagem de tomadas, alimentação da máquina de lavar, fornos, fogões, chaleiras e fritadeiras na cozinha da ESHTI para o funcionamento do Centro de Formação em Hotelaria e Turismo de Inhambane.

#### **2. Hidráulica**

- a) A montagem de nova electrobomba na residência protocolar em Chalambe (casa Cogemo);
- b) A reparação da conduta de água principal que alimenta a residência de estudantes, substituindo em 12 metros de tubo galvanizado de duas polegadas;
- c) Reparação da conduta de água que alimenta a cozinha da ESHTI, substituindo em tubo hidronil de 1polegada num troço de 50 metros;
- d) Substituição de autoclismos nas casas de banho dos quartos da residência dos estudantes, das casas protocolares, da cozinha, do bar, da administração, da biblioteca e das salas de aulas;
- e) Substituição de lavatórios e torneiras nas casas de banho dos quartos da residência dos estudantes, das casas protocolares, da cozinha, do bar, da administração, da biblioteca e das salas de aulas;
- f) Substituição de tubos flexíveis nas casas de banho dos quartos da residência dos estudantes, das casas protocolares, da cozinha, do bar, da administração, da biblioteca e das salas de aulas;
- g) Substituição das torneiras de jardim e nas bancas lava loiças da cozinha e lavandaria;
- h) Reparação e pequenas correcções nas condutas que alimentam os quartos da residencial;
- i) Substituição de chuveiros nos quartos estudantis e residências protocolares.
- j) Montagem de dois lavatórios com pedestais, dois autoclismos, uma sanita, dois chuveiros e espelhos na casa de banho de mulheres na cozinha;
- k) Montagem de dois lavatórios com pedestais, lâmpada, um autoclismo, uma torneira de passagem no chuveiro, um urinóis, 2 chuveiros e espelho na casa de banho dos homens na cozinha
- l) Montagem de torneiras de esquadria e reparação de urinários da casa de banho dos homens na Administração

- m) Montagem de lavatório com pedestal no quarto 5/6; montagem de autoclismo no quarto 29/30 e colocação de uma sanita no quarto 107/108
- n) Substituição de torneiras de lavatórios na casa de banho masculina em frente ao bar, reparação do lavatório da casa de banho feminina nas salas de aulas;
- o) Reparação da conduta de água na residência protocolar (residência da administradora).
- p) Para além destas actividades fez-se o acompanhamento da construção do novo sistema de tratamento de águas negras e esgotos da ESHTI.

### **3. Transporte/Mecânica**

- a) Gestão e manutenção de duas motorizadas XY-49 atribuídas aos motoristas e o chefe de manutenção;
- b) Gestão e manutenção de uma viatura de 30 lugares para as actividades académicas dos estudantes dentro e fora da cidade para além da recolha do CTA do serviço às suas casas e vice-versa;
- c) Manutenção do gerador da ESHTI;
- d) Manutenção das máquinas de corte de relva da ESHTI;

### **4. Carpintaria**

- a) Reparação das persianas das salas 18; 19 e 20.
- b) Montagem da película nos vidros (vidros fumados) de salas de aulas 5, 10,11/12, 16/17 e 20.
- c) Reparação da vitrina do pós-laboral;
- d) Substituição da rede de janela, nas salas de aulas, cozinha, administração, residencial, biblioteca lavandaria e residências protocolares;
- e) Montagem de puxadores de armários e colocação de prateleiras nos guarda-fatos na residência protocolar da escola (flat)
- f) Substituição de fechaduras nas portas da residencial, biblioteca, lavandaria, salas de aulas, cozinha e residências protocolares (de forma parcial);
- g) Montagem de prateleiras no armazém do património;
- h) Remoção da estrutura de alumínio na residência protocolar;
- i) Reposição do tecto falso da cozinha e sala de conferências;
- j) Eliminação de fendas com massa fliticot nas chapas de cobertura da cozinha;
- k) Pintura dos quadros nas salas de aulas e na entrada principal da Escola.

### **5. Jardim e Espaços de Laser**

- a) Limpeza dos espaços comuns da ESHTI e residências protocolares;
- b) Corte de relva nas residências protocolares e na ESHTI;
- c) Poda de árvores de fruta para dar mais vida e estética;
- d) Limpeza do betão de cobertura no corredor principal e na ligação de blocos na residência estudantil;

### **Desafios/Perspectivas para 2016**

- a) Prevê-se a continuidade das actividades iniciadas em 2015 em todas as áreas de actuação da repartição;
- b) A contratação de empreitadas para a reabilitação dos tanques de abastecimento de água na ESHTI;
- c) A solicitação de empresas para a montagem do extractor e a abertura de espaços para arejar o posto de transformação (PT) da ESHTI;
- d) A contratação de empresas para a pintura geral da cozinha e seus compartimentos no seu interior e fornecimento e substituição dos grampos de fixação das chapas de luzalites em toda a cobertura da ESHTI;
- e) A aquisição e substituição das electrobombas da estação de bombagem que abastece a ESHTI restabelecendo a automação do sistema;

- f) A reabilitação das infiltrações na casa de banho masculina das salas de aulas que afecta os gabinetes de docentes na sala 06;
- g) Reparação da estrutura de cobertura da casa das electrobombas de água (substituição de longarinas e a recobertura com as mesmas chapas);
- h) Aquisição de mais duas motorizadas para o motorista e a logística, facilitando assim a entrada e saída e o processo de *procurrment*, respectivamente.

### **Principais Constrangimentos/Necessidades**

- a) Recursos humanos da repartição em número muito reduzido (áreas de: electricidade, pintura, jardim e frio);
- b) Processos administrativos (três cotações) difíceis de cumprir devido ao número reduzido de ferragens na cidade de Inhambane;
- c) Falta de um espaço (oficina) para reparações e ferramentas;
- d) A falta de uma viatura mini-bus de 12 lugares para complementar o processo de recolha dos funcionários que entram em turnos e de estudantes para aulas práticas em grupo.

## **3.5 Serviços Sociais**

### **3.5.1 Serviços de Alojamento e Alimentação ao Estudante**

Beneficiaram dos Serviços Sociais como alojamento, alimentação e assistência social, estudantes moçambicanos matriculados na Escola, estudantes estrangeiros provenientes de países com os quais há celebração de acordos de cooperação académica, como por exemplo do Brasil, e estudantes (nacionais) provenientes dos estados membros dos PALOP e da S.A.D.C. neste caso concreto: São Tomé Príncipe e República da Tanzânia.

Entretanto, no ano de 2015, beneficiaram-se dos serviços de alojamento 192 estudantes, distribuídos em estatutos diferentes, conforme a mostra a Tabela-13.

**Tabela-13: População Estudantil Residente - 2015**

Estatuto do Estudante	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Bolseiros	20	29	<b>49</b>
Rendeiros nacionais	79	40	<b>119</b>
Rendeiros estrangeiros	2	10	<b>12</b>
Tarefairos	1	11	<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>90</b>	<b>192</b>

Os estudantes tarefairos estiveram a cooperar em diversos sectores da ESHTI, nomeadamente: Informática, Lavandaria, Cozinha, Secretaria, património e alojamento, onde desempenharam tarefas de apoio nos respectivos sectores e em contrapartida os tarefairos receberam os benefícios sociais estabelecidos.

### **Refeições Servidas**

Em termos de refeições, foram servidas 178.577 refeições sendo: 46.387 Pequeno-almoço, 78.965 Almoços e 53.225 Jantares.

Em média, foram servidas 900 refeições por dia (300 pequenos almoços, 300 almoços e 300 jantares) por um período de 11 meses. Abrangendo também os estudantes externos, docentes e membros do CTA.

O cardápio foi desenhado na base semanal, para o caso de estudantes com certas alergias, eram confeccionadas refeições diferentes e condicentes com o estado clínico do estudante. Foram

servidas refeições diferentes do menu habitual aos estudantes em várias ocasiões festivas como Páscoa, Dia de Estudantes, Ide, Natal e encerramento do ano. Constitui prática na ESHTI que em datas comemorativas prepararem-se refeições “melhoradas” (mais compostas).

Há uma constante evolução relativa à melhoria da qualidade das refeições servidas aos estudantes, sendo que a mais recente foi a de introdução da fruta, leite em pó e papas no Pequeno-almoço; a introdução da Tilápia – um peixe de água doce produzido localmente através da piscicultura em tanques e introdução de sumo com sabor de frutas, fruta fresca e saladas diversificadas em refeições de Almoço e Jantar. De referir que todos os dias da semana serve-se sopas e cremes diversos como entrada antes da refeição principal. Aos Domingos é servido uma refeição especial aos estudantes, constituída por uma proteína (carne de vaca, frango ou peixe), batata, arroz, salada e fruta ou sumo.

O menu foi analisado e aprovado por uma equipa de hoteleiros e nutricionistas tendo em vista o equilíbrio do valor nutricional dos alimentos que se confeccionam; porção por cada constituinte da refeição (entrada, prato principal, acompanhamento e sobremesa). Citando alguns exemplos de porções de algumas proteínas como as carnes, peixes e outras são servidos a partir de 250g por pessoa. O pão que se serve no pequeno-almoço dos estudantes é 75g por pessoa, estando em análise a possibilidade de se acrescer para 110g de acordo com a recomendação do Nutricionista.

As refeições são confeccionadas num ambiente com observância minuciosa de regras de Higiene e Segurança Alimentar, onde todo manipulador dos alimentos é devidamente equipado e higienizado antes de iniciar as suas actividades.

Para assegurar a alimentação dos estudantes, a ESHTI tem anualmente lançado concursos para fornecimento de géneros alimentícios para os estudantes, os critérios conjugados para selecção do fornecedor fazem referência aos preços e qualidade dos produtos assim como a experiencia do fornecedor no ramo.

São desafios deste sector os seguintes:

- a) Melhoria cada vez mais da qualidade dos serviços prestados através da formação do pessoal à vários níveis e especialidades;
- b) Melhoria substancial da higienização e sua manutenção integral na Repartição e áreas adjacentes através da alocação atempado de meios de trabalho e produtos de higienização e limpeza;
- c) Concorrência no mercado através de fornecimento de serviços de qualidade aos clientes;
- d) Criação de mecanismos para motivação do pessoal da Repartição através de incentivos, premiações e/ou elogios públicos;
- e) Formação contínua e\ou reciclagem dos colaboradores nas em diversas áreas e níveis de ensino e áreas afins às suas actividades quotidianas;
- f) Cultivo de trabalho em equipa e espírito de ajuda mútua no seio dos colaboradores da Repartição;
- g) Aquisição do pacote informático para o controlo e gestão de stocks no Almoarifado;
- h) Aquisição de utensílios suficientes para dar cobro à grandes eventos (acima de 300 participantes);
- i) Redução da capacidade de alojamento em 2016 devido aos problemas de segurança num dos edifícios;
- j) Nomeação ou designação dos chefes de Secções ou Áreas com a devida remuneração.

### **Saúde dos estudantes**

A escola realiza acompanhamento permanente da saúde dos estudantes, para os que sofrem de alguma doença como gastrite ou alergias alimentares que lhes restringem a alguma alimentação,

anualmente recomenda-se a estes de realizarem a actualização dos seus Atestados de Saúde como forma de controlo dessas doenças.

### **Alimentação de docentes e CTA**

Perspectiva-se a criação de uma linha de alimentação dos docentes e CTA em exercício na ESHTI usando um menu diferenciado com pratos diversificados, que implicará o pagamento dum valor acrescido ao valor aplicado actualmente na refeição destinada aos estudantes que é de 20,00mt, pensando-se na possibilidade de ser pré-pagamento como forma de garantir a compra dos ingredientes para a produção dos pratos.

### **Gestão de perdas\desperdícios**

Para a gestão de perdas, realiza-se um trabalho conjunto entre o Almojarifado, Cozinha, Refeitório e a UPS (que controla a entrada dos estudantes ao Refeitório) que consiste no controlo diário das refeições confeccionadas, servidas e desperdícios encontrados no final de cada refeição o que possibilita o cálculo exaustivo de número de refeições a preparar-se por dia.

### **3.5.2 Assistência Social: Estudante e Funcionário**

No atendimento aos estudantes, a ESHTI conta com a secção dos serviços sociais, representada por um funcionário com formação na área social, que tem vindo a responder, dentro das possibilidades, as necessidades dos estudantes. Neste sentido, estes serviços apoiou em média 7 (sete) estudantes por mês que apresentassem necessidades pontuais e aconselhamento.

Actualmente a ESHTI tem 5 (cinco) funcionários que padecem de doenças crónicas e beneficiam-se do bónus de 30 % sendo: um docente e quatro CTA. Para além deste grupo, assiste-se a outras situações como: morte de funcionário ou parentes da primeira linha e funcionários hospitalizados, apoiando em forma de cesta básica, transporte e participação nas despesas fúnebres.

### **Desafios para a área dos serviços sociais**

- a) Celebrar de um memorando com o Hospital Provincial de Inhambane para assistir a comunidade da ESHTI;
- b) Incentivar a participação dos Estudantes nas actividades culturais e desportivas;
- c) Criar o núcleo de Aconselhamento de HIV;
- d) Criar o núcleo do Centro de Estudos, Prevenção, Contole e Cuidados do HIV e Outras ITS (CEPCOC);
- e) Melhorar as condições de vida dos estudantes em termos de Alimentação e Alojamento;
- f) Identificar o espaço para o desenvolvimento de actividades extra-curriculares (desportivas, culturais, activista);
- g) Expandir a rede de Internet na Residência (do espaço comum para os quartos);
- h) Instalação de POS na Recepção para as transacções dos estudantes;
- i) Criar uma linha de refeições para CTA e Docentes com participado;
- j) Negociar a reabilitação do campo de CFM para poder ser usado pela ESHTI;
- k) Indicar um coordenador local de desporto para dinamizar activamente as actividades desportivas e culturais na ESHTI.

### **3.5.3 Transporte de estudantes e funcionários**

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, nas suas actividades académicas e administrativas, necessita de criar mobilidade, para docentes, estudantes e CTA, quer dentro da cidade e da Província de Inhambane para o desenvolvimento de diversas actividades. Para o efeito, no ano de 2015, a ESHTI participou em 50% do valor para aquisição de uma viatura de 30 lugares. Desta forma, conta-se com duas viaturas para este fim, nomeadamente:



- a) Minibus Rosa de 30 Lugares (bom estado)
- b) Carrinha de Caixa aberta de 1.5 Toneladas (com mais de cinco anos ao serviço da ESHTI e adquirida em segunda mão)

Com esta mini bus, a ESHTI está fazendo recolha do CTA nos horários da 7:30h e das 15:30h para além da cobertura às deslocações para locais de estágio e para realização de trabalhos de campo dos estudantes. No entanto, as mesmas actividades são feitas de forma parcial pois, o CTA em regime de turnos não beneficia-se até ao momento da recolha.

A sobrecarga da única viatura em boas condições (mini bus) e o seu respectivo tamanho (maior), coloca a instituição com dificuldades para proceder a recolha de dois a quatro membros do CTA em regime de turnos para além de que, por ser a única é mais difícil ainda cobrir todas as necessidades dos vários extractos existentes na ESHTI.

Assim, reconhecendo a dimensão da ESHTI, há necessidade de adquirir-se mais uma viatura fechada de 12 lugares com tracção a quatro rodas para permitir que todos os funcionários beneficiem-se da recolha (horários: 6:00h; 12:00h; 14:00h e 21:00h) e aliviar a pressão da mini bus maior na consecução dos trabalhos do campo em terrenos acidentados (áreas turísticas: praias e reservas).

Ainda carece-se de uma outra viatura caixa aberta cabine simples para a aquisição de produtos dentro e fora da província, participação em cerimónias fúnebres, recepção de visitantes da escola e outros serviços administrativos pois, a viatura actual tem mais de cinco anos de uso e sem tracção as quatro rodas e não tem mais capacidade para cobrir na totalidade os serviços que a ESHTI necessita de realizar aliado ao facto de ser a única de caixa aberta e a dependência de todos os sectores para o seu funcionamento. Sendo assim, a Escola tem recorrido aos serviços de aluguer de viaturas a terceiros, o que não é sustentável.

#### **Desafios para a área dos transportes:**

1. Adquirir viaturas para direcção e serviço, tendo em conta ao estado avançado de degradação das viaturas alocadas ao director, a directora-adjunta e para serviços rotineiros da ESHTI, colocando em perigo pessoas e bens;
2. Adquirir uma viatura menor para apoiar no transporte de funcionários e viagens de serviços de docentes e CTA.

#### **3.5.4 Actividades Culturais**

Neste campo de actuação, a ESHTI participou em vários eventos culturais onde se destacam:

1. Actuação em eventos internos com o grupo coral;
2. Várias actividades organizadas na semana cultural com destaque para: poesia, teatro e canto coral;
3. Actuação na cerimónia de graduação da ESHTI – 2015;
4. Actuação nas comemorações do 59º Aniversário da cidade de Inhambane;
5. Participação do grupo cultural no Carnaval Municipal da Cidade de Inhambane.

Estas actuações enquadraram-se em várias comemorações internas e externas, com destaque para semana intercalar, dia do estudante, cerimónia de graduação e participação no festival Municipal de Carnaval. A actuação do grupo cultural da Escola no carnaval Edição 2015 foi excelente, tendo o grupo ficado em primeiro lugar.

#### **Desafios para área da cultura:**

- a) Fortificar os grupos culturais;
- b) Equipar os grupos (indumentaria, instrumentos para actuação);
- c) Adquirir aparelho de som capaz de tocar ao ar livre;
- d) Procurar parceiros para a rentabilização do Bar restaurante localizado nos campos de Balane.

### 3.5.5 Desporto

O Quadro-11 traduz o resumo de actividades competitivas realizadas no ano 2015 por estudantes da ESHTI e Funcionários.

**Quadro-11: Actividades Desportivas realizadas em 2015**

Modalidade	Género	Competição Interna	Competição Externa	Classif.
<b>Futebol</b>	Masculino (estudantes)	Jogos entre cursos e níveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação do campeonato provincial de futsal</li> <li>✓ Intercambio com ESNEC, ESUDER e UP/Maxixe</li> </ul>	2ª Posição
	Masculino (Funcionários)		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo amigável com o IICEMI</li> <li>• Participação do campeonato de futsal da cidade de Inhambane</li> </ul>	2ª Posição 7ª Posição
	Feminino	Jogos entre cursos e níveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intercâmbios com UP/Maxixe</li> </ul>	-
<b>Basquetebol feminino</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Torneio de abertura do campeonato provincial</li> <li>• Campeonato provincial</li> <li>• Torneio da cidade de Inhambane</li> <li>• Intercâmbio com ESUDER</li> </ul>	Para todas as participações a equipa sagrou-se campeã, tendo amealhado um total de 04 troféus e respectivas medalhas.	

Para materialização destas actividades desportivas, a direcção da escola mobilizou recursos financeiros no valor aproximado de 400.000,00Mt (quatrocentos mil meticais), para aquisição de um par de equipamento de basquetebol, 05 bolas de basquetebol, 03 bolas de futsal, despesas relacionadas com alimentação (lanche) após realização de jogos, pagamento de alojamento e alimentação durante a estadia em momentos de jogos realizados fora da cidade de Inhambane, pagamento de seguro de viagem, filiações das equipas nas associações organizadores das competições e outras necessidades.

Desafios para o ano de 2016, movimentar maior número de modalidades desportivas e participação nos campeonatos da UEM e dos jogos do ensino superior.

## 3.6 Gestão financeira

### 3.6.1 Caracterização geral do orçamento global

Sendo a ESHTI unidade orgânica da UEM, universidade pública, o seu funcionamento continuou a ser financiado principalmente pelo Orçamento do Estado (OE) pelas Receitas Próprias (RP) e doações (projectos de pesquisa).

### 3.6.1.1 Execução do OE

No ano 2015 a ESHTI geriu o fundo proveniente do OE num montante de 8.153.000,00 Mt (oito milhões e cento e cinquenta e três mil meticais), e foi disponibilizado 7.768.000,00 Mt (Sete milhões, e setecentos e sessenta e oito mil Meticais), sendo que deste valor foi executado um total de 7.762.435,78 Mt (Sete milhões setecentos e sessenta e dois mil quatrocentos e trinta e cinco meticais e setenta e oito centavos) e tendo ficado com um saldo de 5.564,22 Mt (cinco mil quinhentos e sessenta e quatro Meticais e vinte e dois centavos), representando uma execução do OE em 99.93%.

O orçamento disponibilizado esteve distribuído pelas rubricas apresentadas na tabela abaixo.

**Tabela-14: Execução do Orçamento do Estado 2015**

<b>Rubricas</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Comparação</b>
Outras despesas com o Pessoal	370 000.00	215 000.00	-155 000.00
Bens	2 817 500.00	1 000 000.00	-1 817 500.00
Serviços	3 499 800.00	1 400 000.00	-2 099 800.00
Transferências Correntes	4 000 000.00	5 153 000.00	1 153 000.00
<b>Total</b>	<b>10 687 300.00</b>	<b>7 768 000.00</b>	<b>-2 919 300.00</b>

Em relação aos valores disponibilizados pelo OE, em 2014, pode-se verificar na tabela acima, que o orçamento para 2015 teve um decréscimo de aproximadamente 38%, fazendo com que a ESHTI recorresse aos fundos de RP para cobrir as despesas de funcionamento durante os 9 (nove) primeiros meses do ano, uma vez que o OE só esteve disponível em meados de Setembro de 2015.

Além da disponibilidade tardia do orçamento, o valor foi muito aquém do solicitado, 21.614.700,00 Mts (vinte e um milhões, seiscentos e catorze mil e setecentos meticais), cobrindo apenas 36% das necessidades. Este facto comprometeu a realização em pleno das actividades programadas.

Como forma de colmatar a limitação do OE e manter a continuidade das actividades a ESHTI teve que recorrer as receitas próprias cujas principais fontes são:

- Propinas do curso diurno bem como as do curso em regime pós-laboral;
- Projectos de pesquisa e consultoria;
- Aluguer de espaços tais como a sala de conferências, algumas salas de aulas e espaços verdes para realização de eventos científicos e de outra natureza;
- Prestação de serviços como organização de seminários, *workshops* e casamentos.

### 3.6.1.2 Receitas Próprias

Em relação ao fundo de RP, a Escola iniciou com o saldo de 4.537.846,76 Mt (quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, oitocentos e quarenta e seis Meticais e setenta e seis centavos), e durante o ano arrecadou receita no total de 17.316.679,57 Mt (Dezassete milhões, trezentos e dezasseis mil, seiscentos setenta e nove Meticais e cinquenta e sete centavos), resultado dos diferentes processos de geração de receitas como se observa na Tabela-15.

**Tabela-15: Receitas Próprias de 2015**

<b>Receitas</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Comparação</b>
<b>Taxas diversas de serviços</b>	<b>10 980 262.25</b>	<b>10 251 968.95</b>	<b>-728 293.30</b>
Propinas	1 015 495.00	277 215.00	-738 280.00
Mensalidades do pós-laboral	7 282 782.60	7 790 802.12	508 019.52
Inscrições de cadeiras a frequentar	227 472.50	2 031 041.83	-196 430.67
Declarações e recorrências	454 512.15	152 910.00	-301 602.15
<b>Outras receitas não tributárias</b>	<b>8 295 366.19</b>	<b>6 880 960.62</b>	<b>-1 414 405.57</b>
Venda de materiais	3 057.48	-	-3 057.48
Venda de serviços	6 221 322.98	4 653 592.44	-1 567 730.54
Outras receitas	2 070 985.73	2 227 368.18	156 382.45
<b>Receitas de doações</b>	<b>24 800.00</b>	<b>183 750.00</b>	<b>158 950.00</b>
Quota de apoio aos estudantes	24 800.00	183 750.00	158 950.00
Outras doações	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19 300 428.44</b>	<b>17 316 679.57</b>	<b>-1 983 748.87</b>

A ESHTI, em 2015, comparativamente ao ano 2014, reduziu as suas receitas em cerca de 12%, resultante da fraca procura pelos serviços especiais, devido a alocação tardia dos orçamentos uma vez que grande parte da sua carteira de clientes é constituída por organizações do Estado, mas também devido ao aumento da concorrência.

Entretanto, igualmente ao ano de 2014, em 2015 a ESHTI continuou sem cobertura de OE para rubrica de investimentos. Neste sentido, recorreu-se às receitas próprias para parcialmente colmatar com insuficiência de fundos para a rubrica de investimento em 100% e para reforçar outras cobertas pelo OE como despesas de alimentação de estudantes (em 30%), água e luz (em 40%).

**Tabela-16: Despesas suportadas pelas RP em 2015**

<b>DESPESAS</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Comparação</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>18.870.624,26</b>	<b>23.093.606,29</b>	<b>4.222.982,03</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>7.906.750,74</b>	<b>8.202.713,59</b>	<b>295.962,85</b>
Salários e remunerações	7.458.320,39	7.059.664,23	- 398.656,16
Demais despesas com pessoal	448.430,35	1.143.049,36	694.619,01
<b>BENS E SERVIÇOS</b>	<b>10.963.873,52</b>	<b>14.890.892,70</b>	<b>3.927.019,18</b>
Bens	6.527.602,18	9.999.569,13	3.471.966,95
Serviços	4.436.271,34	4.891.323,57	455.052,23

As despesas em 2015 superaram em cerca de 18%, sendo as despesas com bens que maior impacto teve no desempenho geral da ESHTI. Contribuíram para esse aumento, aquisições de bens de consumo para área de ensino aprendizagem, para os serviços sociais de estudantes e para

a gestão geral da Escola. No entanto, houve uma relativa diminuição nas despesas com salários e remunerações uma vez que colaboradores com contratos precários foram integrados no quadro de pessoal, desta forma passaram a receber os seus salários com fundos de OE.

### 3.6.1.3 Doações (projectos de investigação)

Em relação aos projectos financiados no âmbito da investigação e extensão, a Escola geriu dois projectos, nomeadamente:

#### a) Empreendedorismo Feminino na Industria Turística de Inhambane (Proj.#1)

Este projecto foi coordenado pelo docente dr. Djemilo Cardoso com orçamento de valor de 874.745,00Mt. Do total do orçamento foram disponibilizados fundos no valor 515.652,50Mt (Quinhentos e quinze mil, seiscentos e cinquenta e dois Meticais e cinquenta centavos), e realizadas despesas no total de 389.285,80Mt (trezentos e oitenta e nove mil duzentos e oitenta e cinco Meticais e oitenta centavos) tendo ficado com saldo no valor de 126.366,70Mt (cento e vinte e seis mil, trezentos e sessenta e seis Meticais e setenta centavos), para actividades a serem realizadas durante o ano de 2016.

#### b) Diagnóstico Ambiental e Socioeconómico da Zona Costeira do Município de Inhambane (Proj.#2)

Este projecto coordenado pelo Dr. Helsio Azevedo, com um orçamento de 664.263,50Mt, tendo sido alocados fundos num total de 332.131,25Mt (trezentos e trinta e dois mil cento e trinta e um Metical e vinte e cinco centavos) e foram realizadas despesas no valor de 329.357,70Mt (trezentos e vinte e nove mil trezentos e cinquenta e sete meticais e setenta centavos).

### 3.6.1.4 Fundo Total Executado pela ESHTI em 2015

A Tabela-17 demonstra, de uma forma resumida, os valores executados pela ESHTI em 2015, totalizando 29.600.131,57Mts (vinte e nove milhões, seiscentos mil e cento e trinta e um meticais e cinquenta e sete centavos) cujas RP cobriram 71,35 % das despesas gerais, seguido do OE com 26,33 % e os projectos # 1 e #2 cobriram 1,32% e 1,11% respectivamente.

**Tabela-17: Mapa demonstrativo dos fundos executados em 2015**

Fonte de Financiamento	Saldo Inicial	Valor Orçado	Valor Alocado	Realizado	Saldo
OE	-	8.153.000,00	7.768.000,00	7.762.435,78	5.564,22
RP	4.537.846,76	-	17.316.678,87	21.118.980,39	735.545,24
Proj. #1	-	874.745,00	515.652,50	389.357,70	126.294,80
Proj. #2	-	664.263,50	332.131,25	329.357,70	2.773,55
<b>Total</b>	<b>4.537.846,76</b>	<b>9.692.008,50</b>	<b>25.932.462,62</b>	<b>29.600.131,57</b>	<b>870.177,81</b>

Comparativamente ao ano de 2014 com a execução dos fundos na ordem de 34.090.068,95 Mts, houve uma redução de cerca de 13%. Prevê-se que essa redução prevaleça ou aumente em 2016, uma vez que o saldo inicial para este ano reduziu em 84% quando comparando com o saldo no início de 2015.

### 3.6.2 Outras actividades da Repartição de Finanças

As actividades gerais da Repartição de Finanças da ESHTI estiveram focalizadas na consolidação dos procedimentos emanados no Manual de Procedimentos Administrativos da ESHTI e na manutenção dos procedimentos relativos ao uso do E-Sistaf para a gestão dos fundos do OE. Desta forma, destacam-se as seguintes actividades:

- a) Cadastramento e confirmação dos domicílios bancários dos fornecedores para o procedimento de pagamento de despesas suportadas pelo fundo do OE;
- b) Participação no processo de supervisão efectuado pela Direção de Finanças (DFIN) – UEM, Gabinete de Auditoria Interna e pela Direção Provincial de Economia e Finanças de Inhambane, onde repassaram instruções de execução e auxiliaram durante a execução das actividades;
- c) Mensalmente faz-se a solicitação de fundos para funcionamento de acordo com os limites pré-definidos para o Orçamento do Estado;
- d) Participação em fóruns de auscultação da Direção Provincial de Economia e Finanças sobre usuários do sistema E-Sistafe;
- e) Preenchimento dos livros de requisições interna e externas de todas as contas da ESHTI;
- f) Elaboração de mapas de controlo bancário de cada conta, suas demonstrações financeiras e os balancetes mensais e anual consolidado para a Direção de Finanças, assegurando que as classificações orçamentais estejam de acordo com a ordem;
- g) Emissão de Facturas e cotações para os serviços especiais da Escola;
- h) Elaboração de mapas de pagamento das remunerações incluindo as horas extras cobertas por receitas próprias;
- i) Manutenção dos arquivos de documentos e mapas de registo de forma ordenada para fácil consulta;
- j) Recebimentos de valores referentes as receitas próprias da Escola, e efetuar diversos registos dos movimentos de entradas e saídas de fundos pagamentos de despesas que não tiveram lugar no Orçamento do Estado e;
- k) Gerência e controle do fundo de maneiio.

#### **Desafios para área financeira:**

- 1) Disponibilização tardia dos fundos do Orçamento do Estado.
- 2) Justificação tardia dos processos por parte da Logística.
- 3) Entrega tardia de comprovativos de pagamentos dos estudantes (talões de depósito).
- 4) A falta de claridade no processo de requisições.

### **3.6.3 Contenção de gastos**

A contenção de gastos tem tido a máxima atenção da Escola procurando promover maior coordenação e cooperação intersectorial de modo que as actividades sejam realizadas com o mínimo de custos, partilhando equipamentos e recursos, colaboração de todos no controlo da circulação de viaturas, consumo de combustível e manuseamento de equipamento para garantir sua conservação.

Outra medida de poupança e racionalização dos meios foi a atribuição de responsabilidades no zelo e manutenção de certos equipamentos, património e serviços de comunicação.

## **4. OUTRAS ACTIVIDADES**

A ESHTI participou em várias comemorações relacionadas a datas festivas como feriados nacionais onde se destacam o 07 de Março, 1º de Maio, o 7 de Abril, 25 de Junho, 12 de Outubro e outras datas. Nessas datas houve espaço para confraternizações, juntando a comunidade da ESHTI (docentes, trabalhadores e estudantes).

Outras actividades que marcaram a vida da sociedade, como campanhas de limpezas de praias, doações de sangue, natal amigo para crianças do Infantário/Orfanato Estrela Vermelha - Inhambane também contaram com a participação da comunidade da ESHTI.

## 5. CONCLUSÕES, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

### 5.1 Área Académica

O ano de 2015 foi marcado por uma nova estruturação da gestão académica da ESHTI, voltando a existir as figuras de gestores de cursos para Gestão de Mercados Turísticos e Gestão Hotelaria. Esta organização possibilitou que as actividades descritas no calendário académico fossem cumpridas integralmente. Há a destacar que, ao longo do ano de 2015, principalmente no segundo semestre, verificou-se uma crescente participação de estudantes em actividades práticas, facto que ajudou a colmatar, significativamente, uma das principais limitações que existia no processo de ensino e aprendizagem na ESHTI. Este processo esteve associado a melhoria do processo de planificação dos docentes e da coordenação dos Cursos e Departamentos. Ainda no ano de 2015, verificou-se uma melhor coordenação para a planificação e gestão das actividades dos cursos, como resultado de implantação dos órgãos pedagógicos.

Com o objectivo de se ultrapassar as fragilidades registadas ao longo do ano lectivo de 2015, recomenda-se, especialmente:

- i) O provimento de docentes, já seleccionados, com vista a permitir uma melhor cobertura das disciplinas com défices;
- ii) A priorização, a nível orçamental, dos aspectos administrativos que, uma vez não devidamente observados, podem comprometer a qualidade do ensino (aquisição de recursos materiais como viaturas, computadores para a sala de informática, *software*, bibliografia, entre outros);
- iii) Reforço do orçamento, para o ano de 2016, para realização de actividades práticas e visitas de trocas de experiência com outras universidades e unidades orgânicas;
- iv) Com vista a fortalecer a componente prática, a criação de um centro de práticas empresariais (laboratório), no qual se podem desenvolver, especialmente, actividades integradas nos ramos turístico e hoteleiro;
- v) A capacitação sistemática do corpo docente, em temáticas psicopedagógicas e metodológicas de ensino;
- vi) Melhoria das actividades de estágio;
- vii) Implementação do plano de melhoria dos cursos de Animação Turística e Informação Turística;
- viii) Incremento de parcerias com unidades de acolhimento de estagiários e apoio às iniciativas de mobilidade nacional, regional e internacional dos estudantes.

### 5.2 Área de Investigação e Extensão

De um modo geral, as actividades de I&E desenvolvidas na ESHTI, no ano de 2015, atendendo as limitações descritas, foram boas. No ano de 2016, continuaremos a implementar os projectos que estão em curso, por outro lado, estamos a estabelecer contactos e também continuaremos a concorrer para acesso aos fundos de instituições financiadoras de projectos de pesquisa com o objectivo de fortalecer a pesquisa na ESHTI. Paralelamente, estamos a buscar parcerias com outras instituições de ensino e investigação na província e fora desta para desenvolvermos pesquisa aplicada para o desenvolvimento do sector do turismo e outras áreas afins. Ainda no

ano de 2016, estarão em curso pesquisas de docentes da ESHTI que estão envolvidos na produção de suas dissertações de Mestrado. Enquanto três docentes estão a desenvolver suas teses de Doutorado.

Perspectivamos, para o ano de 2016, realizar um conjunto de actividades que dependem da participação de todos os membros da comunidade académica e de recursos financeiros e materiais para sua materialização. Nesse leque de actividades destacam-se:

- i) Acções de investigação e extensão;
- ii) Capacitação de docentes em cursos de curta e longa duração;
- iii) Participação em eventos científicos; e
- iv) Organização de eventos científicos na Escola para dar seguimento no cumprimento da nossa missão e visão.

É nosso objectivo desenvolver diferentes acções de investigação conforme as condições criadas para o efeito. Nesse contexto, pretendemos:

- i) Concluir a implementação de projectos de investigação que foram aprovados pelos financiadores e aqueles que estão sendo custeados pelos respectivos pesquisadores;
- ii) Produzir projectos de investigação para serem submetidos a instituições financiadoras e ou para serem implementadas oportunamente;
- iii) Publicar artigos científicos, bem como submeter manuscritos para publicação;
- iv) Produzir comunicações para participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- v) Realizar um Colóquio sobre I&E;
- vi) Criar oportunidades de financiamento a projectos de investigação, a partir de orçamento Interno;
- vii) Garantir a existência de um instrumento que operacionaliza o Fundo Científico da ESHTI;
- viii) Elaborar livros, manuais e textos de apoio para estudantes dos diferentes cursos.

No âmbito da extensão é nosso objectivo continuar a desenvolver acções nas comunidades onde se insere a ESHTI, conforme as condições criadas para o efeito. Concretamente pretende-se:

- i) Organizar actividades em parceria com o CMCI para o benefício de munícipes em matéria ambiental, organização e gestão de eventos e acções de formação no âmbito do agro-turismo;
- ii) Identificar possibilidades de integração de hábitos e práticas culturais das comunidades locais (bairros municipais) em pacotes turísticos;
- iii) Participar em actividades multi-institucionais assessorando técnicos de outras instituições públicas e privadas no âmbito da colaboração inter-institucional;
- iv) Inaugurar o Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo que vai contribuir para acções de capacitação e formação de profissionais de nível médio para o sector do turismo;
- v) Desenvolver, em parceria com a DPCTURI e outras instituições, acções de formação e capacitação de trabalhadores do sector do turismo na província de Inhambane;
- vi) Convidar personalidades para apresentarem temas correntes e de interesse da comunidade intelectual na Escola;
- vii) Materializar a parceria entre as ESHTI e os governos municipais/distritais da província de Inhambane e outras instituições relevantes para a Escola no contexto da investigação e extensão
- viii) Realizar formações para os docentes e membros do CTA na área de boa governação, acesso a informação, monitoria dos serviços públicos, género, protecção social e direitos humanos, elaboração do orçamento, quadro lógico de investigação, informática, inglês, entre outros assuntos pertinentes neste sector.



### 5.3 Área Administrativa

Em matéria da área administrativa há que destacar algumas actividades planeadas que não foram possíveis de realizar por razões relacionadas, essencialmente, com falta de recursos financeiros tais como:

#### a) Recursos Humanos

- i) Promover concurso de ingresso de pessoal Técnico Administrativo para minimizar a falta de efectivo nas áreas de Secretaria, Recursos Humanos, Segurança, Limpeza, Manutenção, Património, Alojamento e Cozinha,
- ii) Criar subsídios de transporte para os trabalhadores que trabalham no período nocturno como forma de minimizar a falta de transporte nesse período,
- iii) Promover cursos de curta duração e de reciclagem em todas áreas administrativas representadas na ESHTI,
- iv) Melhorar o controlo de acididade com a introdução de meios tecnológicos para o efeito,
- v) Criar dispositivos/instrumentos regulam a partilha de benefícios das receitas próprias pelos colaboradores da ESHTI.

#### b) Recursos Materiais: Imóveis e equipamento

- i) Recuperação da câmara de frio para conservação de produtos alimentares dos estudantes,
- ii) Recuperação completa dos tectos falsos da sala de refeição e de conferência,
- iii) Recuperação de quartos de estudantes, alguns com graves problemas de infiltração,
- iv) Reabilitação dos edifícios do novo campus da ESHTI,
- v) Construção de modulos para constituirem salas de leituras, armazens e gabinetes,
- vi) Substituição de equipamento de cozinha e lavandaria,
- vii) Substituição de colchões dos estudantes,
- viii) Aquisição de mobiliários para refeitório,
- ix) Aquisição de mobiliário para Biblioteca, salas de aulas, sala de evidencia, gabinetes da administração,
- x) Aquisição de equipamento informático para os gabinetes dos docentes e de administração,
- xi) Aquisição de Viaturas de serviços.

#### c) Logística – UGEA Local

Para o ano de 2016, o sector prespectiva o lançamento de concursos nas seguintes áreas:

- i) Lançamento de um concurso para fornecimento de géneros alimentícios, nomeadamente, para vegetais para a refeição dos estudantes (O actual fornecedor, MP Development apresenta diversos problemas no fornecimento mensal);
- ii) Lançamento de concursos para fornecimento de produtos de mercearia dirigidos aos eventos;
- iii) Igualmente para tornar os processos de aquisição mais transparentes e flexíveis, prevê-se que se lançam diversos concursos em áreas como Electricidade, Canalização, Lubrificantes e acessórios de viaturas.
- iv) Igualmente que em colaboração com todos os sectores que trabalham com a Logística e Aprovisionamento, sejam identificadas áreas que mereçam atenção para se incluir em futuros concursos.

**d) Repartição de Finanças**

- i) Promoção de estratégias de crescimento inovador dos funcionários através de acções de formações e de troca de experiências com outros órgãos havendo necessidade de uma atualização contínua dos profissionais para responderem às transformações observadas no desenvolvimento de acções contabilísticas,
- ii) Reforço das competências e capacidades dos funcionários promovendo o uso e desenvolvimento de ferramentas de inovação,
- iii) Promoção de Estratégias de tramitação de expediente para reduzir no máximo o uso de documentação desnecessária e racionalização de recursos.

Espera-se que com a realização das actividades acima mencionadas seja possível melhorar as condições de trabalho dos colaboradores da UEM-ESHTI e recuperar o posicionamento no mercado local em relação a oferta de serviços.